

# HISTÓRIA QUE ORGULHA, *caminhos que avançam*

**A Joia Germânica do Vale do Taquari chega aos 30 anos com uma trajetória construída pelo trabalho das pessoas e pela força da comunidade.**

**O município preserva raízes, celebra conquistas e projeta novas possibilidades.**

**Um lugar que valoriza a qualidade de vida e prepara os próximos passos.**

**Para o futuro, a consolidação de uma terra de oportunidades.**



# Reconhecer história, trabalho e união

Celebrar os 30 anos de emancipação de Forquetinha é muito mais do que lembrar datas ou acontecimentos. É reconhecer a história de um povo que, com trabalho, união e amor por esta terra, construiu o município que hoje nos enche de orgulho.

Cada comunidade, cada sociedade, cada propriedade rural e cada família guardam um pedaço dessa caminhada. Uma história feita de esforço, de dedicação e de pessoas que acreditaram em Forquetinha e ajudaram a transformá-la no lugar especial que é hoje.

Esta revista nasce justamente com esse propósito: valorizar essa trajetória, registrar conquistas e homenagear as pessoas que ajudaram a construir o nosso município.

Somos uma comunidade profundamente ligada às nossas raízes. Mais de 90% da nossa população possui descendência alemã, e essa herança está presente nas tradições, na organização da cidade e no respeito pelo trabalho. Não por acaso, Forquetinha é conhecida regionalmente como a Joia Germânica.

Outro grande orgulho do nosso município está na força da comunidade. As sociedades,

as comunidades e tantas outras entidades mostram o quanto a participação das pessoas faz a diferença. O esporte, a cultura e a vida comunitária fazem parte da identidade de Forquetinha e continuarão sendo prioridades da administração municipal.

Também temos muito orgulho das empresas e dos empreendedores que acreditam no município e ajudam a fortalecer a nossa economia. Da mesma forma, reconhecemos o valor das nossas colônias e, principalmente, dos nossos agricultores, que com seu trabalho diário mantêm viva a essência de Forquetinha.

Nossa terra também é marcada por suas riquezas naturais. A água que percorre nossos arroios e nascentes faz parte da paisagem e da qualidade de vida que tanto valorizamos.

Celebrar esses 30 anos é agradecer a todos que ajudaram a construir esta cidade. Mas também é assumir o compromisso de continuar cuidando dela com responsabilidade, planejamento e respeito pela nossa história.

Porque Forquetinha não é apenas um município. Forquetinha é a nossa história, o nosso orgulho e o lugar que temos a alegria de chamar de casa.



Uma história feita de esforço, de dedicação e de pessoas que acreditaram em Forquetinha e ajudaram a transformá-la no lugar especial que é hoje.”

**Viane André Noll,**  
Prefeito de Forquetinha

# Crescer com raízes fortes

## Perfil de Forquetinha

- População estimada: 2,5 mil hab.
- Densidade: 25,66 hab./km<sup>2</sup>
- Área total do município: 93,278 km<sup>2</sup>
- IDH (2010): 0,683
- PIB (2023): R\$ 40.008.172,92
- PIB per capita (2024): R\$ 29,658,94
- Taxa de escolarização 6 a 14 anos 96,5%

## Traços que definem o município

- Nome ligado ao Arroio Forqueta
- Receita anual próxima de R\$ 30 milhões
- Cultura germânica preservada
- Agricultura como base econômica
- Comunidade com forte participação local
- Eventos que integram tradição e lazer
- Potencial turístico em expansão

Ao completar 30 anos de emancipação, Forquetinha reafirma uma trajetória marcada por organização comunitária, valorização das origens e planejamento. Com cerca de 2,3 mil habitantes e receita anual próxima de R\$ 30 milhões, consolidou um modelo baseado em equilíbrio entre interior produtivo, núcleo urbano estruturado e participação comunitária.

A emancipação, oficializada em 16 de abril de 1996, representa a união de uma comunidade que buscava conservar as tradições e os costumes que moldaram a criação da localidade. O processo conduzido por lideranças locais, produtores e famílias marcou o início de uma administração voltada ao desenvolvimento próprio.

Hoje, os números refletem capacidade de gestão e manutenção do equilíbrio financeiro. Forquetinha se tornou referência em qualidade de vida. Base econômica da cidade, a agricultura conta com apoio técnico e estrutura. Pequenas e médias empresas ampliam a geração de renda e fortalecem o ciclo econômico.

Para o futuro, os projetos visam fortalecer a imagem do município. Forquetinha projeta expansão com

base no planejamento. A gestão prioriza atração de empresas, incentivo ao turismo e aposta na expansão econômica. O plano, no entanto, não abre mão da organização da cidade e da preservação das características locais.

A herança da cultura germânica integra o cotidiano da população. A arquitetura enxaimel, o ensino da língua alemã, a gastronomia e as danças típicas preservam as tradições moldadas pela trajetória da população.

A história do município está representada ao longo das próximas páginas. O conteúdo reúne relatos de famílias, lideranças, gestores e moradores, com registros de decisões, avanços e desafios. A celebração de 30 anos reforça o compromisso com a continuidade, com foco em desenvolvimento, organização e qualidade de vida.



## EXPEDIENTE

### TEXTOS

KARINE PINHEIRO  
E MAIRA SCHNEIDER

### FOTOS

FÁBIO ALEX KUHN, KARINE PINHEIRO, GIOVANE WBBER  
MAIRA SCHNEIDER E PREFEITURA DE FORQUETINHA

### IMPRESSÃO

GRÁFICA XXXXXXX  
XXXXX EXEMPLARES

### IMAGENS ANTIGAS CEDIDAS POR

ALEIXO LAURO GISCH, LUCAS GRAHL DA SILVA  
E WALDEMAR RICHTER

GRUPCA HORA



FORQUETINHA  
PREFEITURA MUNICIPAL



FORQUETINHA  
PREFEITURA MUNICIPAL

# Pertencimento transformado em autonomia

A criação do município de Forquetinha surgiu da união de uma localidade que buscava autonomia e sustentabilidade. Embora a emancipação da cidade tenha sido oficializada em abril de 1996, o início da construção de uma comunidade forte se deu, pelo menos, 100 anos antes. A origem remonta ao final do século XIX, quando famílias de origem alemã chegaram à região e passaram a ocupar as áreas próximas ao Arroio Forqueta.

Além da abertura de terras, construção das primeiras casas e organização da produção agrícola, os colonizadores pioneiros formaram uma localidade com funcionamento de pequenas indústrias e comércio ativo. Integrada ao município de Estrela, em área que posteriormente se tornou Lajeado, se estruturou uma rotina pautada no esforço coletivo.

Os traços ligados às tradições alemãs estiveram presentes desde a instalação das primeiras famílias, por volta de 1880. Natural de Forquetinha e pesquisador dedicado à história do município, o vereador Lucas Grahl da Silva relata que as primeiras edificações foram erguidas em modelo Fachwerk, técnica construtiva alemã conhecida como enxaimel.

“A população foi crescendo e a comunidade criou sua própria cultura”, descreve Grahl. Neste período, a produção rural se consolidou como atividade econômica, ao passo que o sentimento

de pertencimento foi fortalecido. No entanto, a distância da administração municipal e a necessidade de investimentos passaram a fazer parte das discussões locais.

## DA NECESSIDADE À EMANCIPAÇÃO

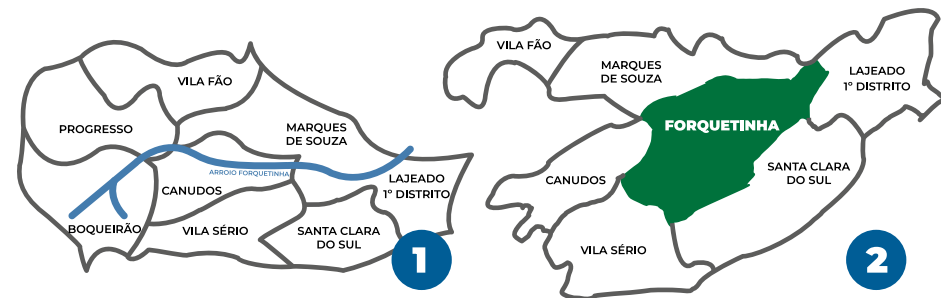
As demandas por melhorias na infraestrutura, nos serviços públicos e no aporte para o desenvolvimento da comunidade se intensificaram a partir de 1980. Com parte do território em cheque, Forquetinha ainda não havia sido classificada como Distrito. Lide-

ranças locais passaram a se organizar para garantir a territorialidade e elevar a autonomia.

Em junho de 1987, foi autorizada a criação do Distrito de Forquetinha. Entre as principais reivindicações do grupo, estavam melhorias na estrada de acesso a Conventos, em Lajeado, construção de um centro administrativo e a conclusão do telefone automático.

Naquela década ainda, foi construído o prédio da subprefeitura – que futuramente se tornou o primeiro

## Emancipação da cidade



Mapa de Lajeado, quando Forquetinha pertencia a quatro distritos. Lajeado (1º distrito), Marques de Souza, Vila Sério e Santa Clara

Mapa de Lajeado, com Forquetinha distrito. Santa Clara e Sério já haviam sido emancipados.



Mapa de Lajeado 1987. Forquetinha distrito. Progresso e Boqueirão emancipados

Mapa do município de Forquetinha

ativo da Prefeitura de Forquetinha e abrigou os primeiros serviços na cidade. Todavia, a comunidade ansiava por mais investimentos.

Líder do movimento emancipacionista, Waldemar Richter lembra que foi necessário redesenhar o mapa da localidade, pois parte das terras ficariam sob domínio de distritos vizinhos, como Sério e Marques de Souza, que também avançavam com processos de emancipação. “Buscamos de volta o limite, estudamos o território e apresentamos a proposta da unidade territorial de Forquetinha”, conta.

O primeiro projeto foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em dezembro de 1989. Embora o processo de emancipação tenha sido considerado modelo pelo Legislativo gaúcho, não houve aprovação por conta da descontinuidade do território entre Lajeado e o Distrito de Canudos do Vale.

Foi a partir de 1990 que se fortaleceu novamente a busca pela criação do município. Tesoureiro da comissão de emancipação, Roni Allgayer diz que o movimento tinha como objetivo garantir qualidade de vida e avanços para a população. “Não queríamos

que Forquetinha se tornasse apenas um corredor de acesso a outras cidades”, destaca.

A causa ganhou representantes das comunidades que formavam o Distrito de Forquetinha. “A comissão foi a Porto

Alegre para fazer tudo dentro da lei. Foram apresentados relatórios detalhando tudo o que existia em Forquetinha, assim como as condições econômicas”, relata Aleixo Lauro Gisch, conselheiro fiscal do grupo emancipacionista.

Assim, a proposta foi novamente enviada ao Estado. “Na época, o então governador Antônio Britto vetou o projeto. Com o retorno para o Legislativo, o presidente José Otávio Germano homologou o pedido”, conta Richter. Em 16 de abril de 1996, foi sancionada a Lei nº 10.756, da criação de Forquetinha.

## APROVAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

A oficialização dependia também da aprovação da comunidade local. Integrantes da comissão são unânimes ao fato de que houve resistência por parte de alguns moradores. “Fizemos uma campanha baseada no trabalho de campo, batendo de porta em porta”, lembra Alecio Feil, representante da Vila Prass na época.

Com mais de 2 mil pessoas aptas a votar, o plebiscito reuniu cerca de 1,4 mil eleitores. Com 68% dos votos a favor, criou-se a cidade de Forquetinha, que teve a primeira administração instalada em 1º janeiro de 2001. Durante quatro anos, a população se reorganizou, enquanto aguardava pela primeira eleição oficial.



## Resultado do plebiscito em 1996

- Distrito possuía 2.111 eleitores válidos
- Destes, 1.404 compareceram a votação
- ✓ **953 votaram SIM** pela criação de Forquetinha
- Enquanto 428 foram contra a emancipação
- Também foram totalizados 11 votos brancos e 12 votos nulos
- Mais de 700 cidadãos abriram mão da escolha

### Comissão de Emancipação

- Coordenador-geral:** Waldemar Richter  
**Presidente:** Nadir Zanella  
**Vice-presidente:** Silvio Schmitz  
**Tesoureiro:** Rony Allgayer  
**2º Tesouro:** Lorival Metz  
**Secretário:** Sildo Schmidt  
**2º Secretário:** Silvano Schmitt  
**Conselho Fiscal:** Ido Hubner, Aleixo Lauro Gisch e Paulo Rogério dos Santos  
**Suplentes:** Ari Mann, Auri Franz e Paulo Hepp

### Representantes de localidades

- São Vitor:** Sérgio Paulo Dietrich  
**Vila Storck:** Pedro Hepp  
**Bauereck:** Laurindo Schneider  
**Arroio Alegre:** Aldinha Bergmann Schmitz  
**Kremer Eck:** Alseno Kremer  
**Arroio Abelha:** Edegar Sontag  
**Picada Hünneier:** Emílio Scharb  
**Araguari:** Décio Ruppenthal  
**Herrman Eck:** Círio Hoffstaetter  
**Vila Prass:** Alecio Feil  
**Arroio Abelha II:** Nelson Bauer

# Tempo de estruturação

A emancipação em 1996 marcou uma etapa do avanço relacionado à construção da cidade. No entanto, até a instalação da primeira administração municipal em 2001, muito trabalho já havia sido feito em busca da autonomia de Forquethina. “Não houve tempo para realizar eleições, por isso a primeira gestão assumiu a gestão anos depois”, explica Richter.

Neste período, líderes locais passaram a definir prioridades, estruturar serviços e conduzir o desenvolvimento. Os desafios passaram a estar relacionados com poucos recursos financeiros e equipamentos considerados deficitá-

rios. “Ficamos isolados durante quatro anos. Antes, não recebíamos o que era necessário. Depois, recebemos poucos equipamentos de Lajeado”, diz Allgayer.

Os primeiros anos de gestão são lembrados pela concentração de esforços na criação de uma base pública. A implantação da prefeitura, a organização de três secretarias – Administração, Planejamento, Finanças e Saúde; Educação, Cultura, Turismo e Desporto; e Obras e Agricultura – e a definição de políticas locais estabeleceram o funcionamento da máquina administrativa.

Ao longo de três décadas, a gestão avançou na consolidação institucional.

O município estruturou planejamento, manteve equilíbrio financeiro e ampliou expressivamente a capacidade de investimentos. Decisões políticas passaram a impactar diretamente a qualidade dos serviços e o ritmo de crescimento.

Obras estratégicas, organização territorial e fortalecimento da economia local refletem escolhas feitas ao longo das gestões, atestadas pela comunidade que defendem a qualidade de vida em Forquethina e a disposição de serviços públicos com bons indicadores. Resultado de uma condução que definiu o modelo de desenvolvimento.



“Mesmo quando não era Distrito, a comunidade mantinha os aspectos de Forquethina vivos. A religiosidade, os corais e a cultura eram muito fortes entre a população local.”

**Waldemar Richter,**  
coordenador-geral da comissão



“As pessoas não se dedicam por interesse político, mas sim pelo bem da comunidade. Por isso temos uma cidade que cresceu de forma organizada”.

**Roni Allgayer,**  
tesoureiro da comissão



“O início foi desafiador. A proposta de emancipação surgiu como uma novidade. Muitas pessoas ficaram contra, mas insistimos.”

**Aleixo Lauro Gisch,**  
conselheiro fiscal da comissão



“Se dependêssemos de outra cidade ainda, não teríamos nenhuma evolução. Nossa qualidade de vida, hoje, é algo que não se tem em outro lugar.”

**Alecio Feil,**  
representante da Vila Prass

## LINHA DO TEMPO

### Evolução de Forquethina



1880



SÉCULO XX



1933



1975



1993



2001



**1857** – O território onde hoje é Forquethina foi dividido em lotes coloniais. Nesta época, famílias alemãs chegavam ao Vale do Taquari e se estabeleciam próximo a Conventos.

**Meados de 1880** – As primeiras famílias chegavam a Forquethina e iniciavam a ocupação das terras, que ainda integravam Estrela. A abertura de áreas para cultivo e a construção das primeiras moradias marcam o início da organização comunitária.

**1891** – Junto à criação do município de Lajeado, Forquethina ganhava representação. Frederico Henrique Jaeger, natural da localidade, assumia como primeiro administrador de Lajeado. A presença reforçava a participação política da comunidade.

**Início do século XX** – A estruturação local avançava. A comunidade se organizava com base na agricultura, pequenas indústrias e comércio. As construções seguiam, em grande maioria, o modelo enxaimel, característica das origens germânicas.

**Janeiro de 1933** – A inauguração da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) estabelecia um ponto de encontro para atividades religiosas e sociais. Parte da cultura de Forquethina foi moldada pela religiosidade, devido às ações ligadas à cultura germânica. Naquela época, pastores vindos da Alemanha auxiliaram na estruturação. Casas comerciais ainda se estruturavam na época.

**1975** – Inauguração da Ponte do Bauereck, importante ligação entre as comunidades em Forquethina. A estrutura original foi destruída pela força das águas do Arroio Forquethina em 2024 e teve a nova travessia reinaugurada em 2025

**Década de 1980** – Início das articulações para mais autonomia. Lideranças locais passaram a discutir maior independência administrativa. O debate incluía a organização territorial e a busca por melhorias estruturais.

**1983** – Era apresentado o primeiro anteprojeto para o restabelecimento das divisas da localidade. O estudo buscava garantir a integridade territorial e embasar futuras ações políticas.

**Junho de 1987** – Forquethina conquistava o status de Distrito. O reconhecimento formalizava a organização territorial e fortalecia o movimento por autonomia.

**Anos 1990** – O primeiro pedido para emancipar Forquethina havia sido reprovado no fim de 1989. A partir disso, a comunidade intensificava a articulação política. Reuniões, estudos e mobilização popular estruturaram o processo de emancipação.

**16 de abril de 1996** – Forquethina conquistava a emancipação e se tornava município. A gestão local assumia, sem a instalação, a responsabilidade do território. Líderes passaram a planejar a administração pública e projetar o desenvolvimento.

**Janeiro de 2001** – Primeiros vereadores, prefeito e vice-prefeito assumiam a gestão pública. O município passava a operar com serviços organizados e administração própria. Três secretarias foram criadas, com capacidade limitada. No mesmo ano, o Executivo municipal enfrentou o primeiro desafio, com uma enchente que atingiu a comunidade.

**2002** – Se iniciava a construção dos primeiros prédios públicos. Entre eles, a prefeitura construída no alto, com arquitetura em estilo enxaimel, reforçando a identidade cultural. No mesmo período, ocorre a instalação da escola pública João Batista de Mello, qualificando a estrutura educacional. Também foi inaugurado o Parque de Exposições Christopher Bauer.

**2004** – Investimentos em áreas públicas para lazer e inauguração do Monumento ao Imigrante Alemão, em celebração aos 180 anos da Imigração Alemã no Brasil.

**2012** – Uma das mais importantes obras estruturais, a pavimentação da ERS-421 melhorava o acesso ao município e facilitava o escoamento da produção. A mobilidade passa a integrar a estratégia de desenvolvimento.

**2022** – Inauguração do prédio da Escola de Educação Infantil Brincar Construindo. Iniciativa oportunizou a criação de novas vagas no município

**2023** – Inauguração da nova sede da Brigada Militar

**2024** – A cheia histórica de maio de 2024 também afetou Forquethina. Além de atingir a comunidade, estradas e pontes da região foram afetadas, o que por meses afetou a mobilidade da população. O prédio da escola também foi atingido.

**2026** – Forquethina completa três décadas como município. Se destaca pela qualidade de vida e forte base econômica, com equilíbrio financeiro e indicadores estáveis.

# Tradição como motor do desenvolvimento

Embora a união da comunidade forquetinhense tenha sido a razão para os avanços registrados ao longo dos últimos anos, a formação da cidade também se deve aos costumes e à cultura alemã. A população, que nasceu e cresceu em meio ao formato de organização germânico, carrega expressões que remontam às origens até os dias atuais.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 98% da população de Forquethinha é descendente de imigrantes alemães. A grande maioria ligada à região de Hunsrück, situada ao sudoeste da Alemanha. Devido a isso, a comunicação da comunidade foi moldada com base no dialeto falado pelas famílias pioneiras. Inclusive, a comunidade ainda é caracterizada como bilíngue.

Além do idioma presente, diversas outras expressões fizeram parte da vida da população ao longo dos anos: danças folclóricas, arquitetura enxaimel, monumentos em homenagem aos imi-

grantes e festividades como os bailes de Kerb. A preservação dessas tradições ocorre de forma contínua, com participação da comunidade e incentivo local.

É válido afirmar que a valorização das origens acompanha e impulsiona o desenvolvimento do município. Mesmo com avanços estruturais e econômicos, Forquethinha trabalha para manter as características que definem a identidade local. Entre as ações que estão presentes desde a base de criação das crianças, se destacam o ensino de língua alemã e aulas de danças folclóricas no ambiente escolar.

Presidente do Centro de Cultura Alemã, Samuel Bauer ressalta que ainda existem muitas semelhanças entre as manifestações culturais vindas da Alemanha e as ações desenvolvidas em Forquethinha. “Recebemos muitos alemães na cidade e a maioria diz se sentir no país de origem”, relata. Por isso, ele destaca que muitos costumes são cada vez mais valorizados dentro da comunidade.

ARQUITETURA ENXAIMEL É MARCA EM FORQUETHINHA



## ARQUITETURA COMO MARCA

Além dos prédios públicos construídos no estilo enxaimel, grande parte das residências e sedes comerciais foram erguidas com a mesma técnica. “Exploramos a infraestrutura para divulgar o município e realizar eventos típicos”, diz Bauer. Entre os exemplos, o Parque de Exposições, o pórtico de acesso à cidade e a escola João Batista de Mello.

## ENSINAMENTOS DESDE A ESCOLA

Outro aspecto que mantém as raízes vivas, a língua alemã é ensinada na escola e segue presente nas conversas e na rotina da população. Em muitas famílias, o idioma ainda aparece de forma natural, como extensão da história que começou com os primeiros imigrantes, sobretudo por meio do dialeto.

Esse vínculo é fortalecido e ganha continuidade nas salas de aula. Professora de Língua Alemã na Emef João Batista de Mello e na Escola de Ensino Médio, Raquel Rockembach reforça que o ensino não cumpre apenas uma função pedagógica. Para ela, é uma maneira de reforçar o pertencimento e aproximar as novas gerações da cultura. “Sempre digo para as crianças que valorizem o idioma, que falem em casa com os familiares, para que isso não se perca. O aprendizado do idioma tam-



ENCONTRO DE CORAIS DA LIGA DE CANTORES



FORQUETHINHA  
PREFEITURA MUNICIPAL



LÍNGUA ALEMÃ ENSINADA NA ESCOLA

bém pode abrir inúmeras possibilidades aos alunos no futuro. Esse contato com a língua alemã permite que as crianças compreendam a própria origem”, avalia Raquel.

## INCENTIVO ÀS DANÇAS FOLCLÓRICAS

A preservação da dança típica alemã também passa pela formação das novas gerações. O folclore integra o processo de aprendizagem e se consolida como parte da rotina escolar. Com vasta experiência também nas danças, Raquel atua desde 2001 no município e destaca o diferencial da estrutura oferecida pela administração municipal.

“Existe uma vantagem muito grande, pois o grupo faz parte da escola e recebe aporte da prefeitura e do Centro de Cultura Alemã para as ações necessárias, algo que não existe em outros municípios”, afirma. O incentivo público garante a manutenção das atividades, como trajés, transporte e alimentação, o que amplia a participação dos alunos e assegura continuidade ao projeto.

As atividades são organizadas por faixa etária, com categorias mirim, infantil e infantojuvenil. O grupo que representa o município em apresentações externas é formado por estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, cerca de seis pares participam das apresentações.

Entre os destaques está o Kinder-tanzfest, organizado anualmente e promovido durante o mês de agosto. O evento reúne grupos de diferentes cidades e movimentam a comunidade. A programação chega a contar com cerca de 15 grupos a cada edição. Na análise dela, o modelo adotado em Forquethinha fortalece a cultura local e integra a população.



FORQUETHINHA  
PREFEITURA MUNICIPAL



ATIVIDADES CULTURAIS SURTIRAM DE ENCONTROS NA IGREJA



## RELIGIOSIDADE NO CENTRO DA CULTURA

A religiosidade é a razão de muitos costumes estarem presentes. Antes da construção das primeiras capelas, os moradores tinham o hábito de se reunir para as celebrações. Assim como a maioria das comunidades de origem alemã, o crescimento da localidade avançou a partir de igrejas e escolas.

Em Forquethinha, a primeira capela da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB), vinculada à Alemanha, foi inaugurada em 1933. O pastor Jair Dragon diz que a religiosidade associada às tradições germânicas permanece como elemento central na identidade do município, sobretudo nas localida-



SOCIEDADE DE CANTORES CARLOS GOMES

des do interior.

Posteriormente, outras comunidades foram se desenvolvendo, como Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) e a Igreja Católica. O pastor destaca que diversas atividades estão ligadas ao cenário religioso. Entre as atividades, o popular Bolão, uma espécie de boliche com origens germânicas.

Além disso, são preservadas as festas de Kerb, também de origem alemã, que remetem à inauguração das igrejas. “Nestas festividades, a cultura é expressada principalmente pela música e pela gastronomia”, frisa. Entre os pratos típicos estão as cucas, o eisbein (joelho de porco) e batatas.

## CANTO CORAL

Por décadas, os corais reuniram diferentes gerações. Parte do repertório incluía canções em alemão, o que contribuía para a manutenção do idioma e das tradições. A atividade também reforçava o vínculo comunitário. Ensaios e apresentações ocorriam de forma regular, com participação de moradores do interior e da área urbana.

Associado à religiosidade e às manifestações típicas, o coral era representação de uma das expressões mais duradouras da cultura local. A continuidade da prática depende da participação da comunidade e da transmissão entre gerações. Com atividades paralisadas nos últimos anos, o município retoma a prática que também é referência entre a população.



MÚSICOS DE FORQUETHINHA

# Mudanças que marcaram a comunidade

Antes da estrutura urbana e da organização administrativa, Forquetinha foi construída pelo trabalho das famílias que ocuparam o território e deram início à formação da comunidade. As primeiras gerações abriram áreas, ergueram moradias e organizaram a produção e o comércio. A ausência de infraestrutura marcou o início dessa ocupação, mas não impediu o desenvolvimento.

Centenas de famílias fizeram parte desse processo de instalação. A vida era considerada simples, porém confortável. O que faltava, segundo antigos moradores, era a infraestrutura e investimentos na localidade. Ao longo dos anos, a comunidade foi fortalecida pelo setor primário e também se destacou pela variedade comercial.

Com parte da infância vivenciada na localidade, Claudio Schumacher, ex-prefeito de Lajeado, acompanhou o desenvolvimento. Da casa comercial que pertencia à família, à beira da principal via, pôde observar, até os 16 anos, o cotidiano da população. "A comunidade tinha um núcleo administrativo forte e que soube evoluir. Forquetinha é uma terra formadora de líderes", afirma.

Apesar das dificuldades, maioria relacionada à infraestrutura, Schumacher diz que Forquetinha era uma área

muito movimentada. "Muitas pessoas se deslocavam de Sério ou Canudos e paravam por ali", relembra. Entre os desafios citados por ele, o acesso a Lajeado era árduo devido às condições da via naquela época.

A falta de água também era uma realidade em Forquetinha. "Antigamente não se tinha fornecimento", relembra Allgayer. Ele também relata que a localidade funcionava como um corredor de acesso a Lajeado. "Hoje, percebemos como a cidade cresceu de forma organizada, com investimentos e ocupação planejada", frisa.

## TRANSFORMAÇÃO URBANA

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Lajeado e



CASAS DE COMÉRCIO GANHARAM DESTAQUE

ex-secretário de Agricultura de Forquetinha, Lauro Baum conta que a vida do campo dominou, por décadas, na localidade. "Era um serviço braçal e exaustivo, mas também valorizado", afirma. No entanto, assim como em outras regiões do interior, a comunidade enfrentou o êxodo em direção a Lajeado.

Embora se tenha registro da saída de algumas famílias, moradores que permaneceram conseguiram manter o vínculo comunitário. O presidente diz que, aos poucos, os investimentos foram aparecendo. "O asfalto, por exemplo, trouxe grande desenvolvimento para a cidade e qualidade de vida para a

população", comenta. Para ele, Forquetinha é referência nos serviços públicos.

Vice-prefeita do município, Inês Feil também acompanhou as mudanças, saiu do município e, anos depois, retornou ao local de origem. "Resolvi voltar para Forquetinha porque aqui é minha terra", frisa. Após o processo de emancipação, foi convidada a concorrer como vereadora, cargo em que permaneceu até 2024.

A gestora acompanhou o desenvolvimento da cidade, desde os primeiros avanços até a qualificação da educação, expansão e construção de prédios e melhorias no serviço público. "Mudou



O asfalto trouxe grande desenvolvimento para a cidade e qualidade de vida para a população."

**Lauro Baum,**  
presidente do STR Lajeado



Antigamente o município não tinha nem fornecimento de água. A localidade não recebia investimentos."

**Rony Allgayer,**  
membro da comissão de emancipação

muita coisa, principalmente os serviços prestados", afirma. Em sua propriedade, está localizada uma das estruturas mais antigas de Forquetinha.

## AVANÇOS NA QUALIDADE DE VIDA

Antes de integrar a comissão de emancipação, Gisch atuou como secretário de Obras do Interior e como presidente do STR de Lajeado. Durante sua gestão, conseguiu levar melhorias a Forquetinha. Entre elas, a construção de poços artesanais. "Tínhamos áreas grandes e que demandavam muito trabalho. Levar água para a comunidade foi árduo, mas também foi uma alegria muito grande", relembra com orgulho.



Forquetinha é uma terra formadora de líderes."

**Claudio Schumacher,**  
ex-prefeito de Lajeado



Resolvi voltar para Forquetinha porque aqui é minha terra."

**Inês Feil,**  
vice-prefeita de Forquetinha



Levar água para a comunidade foi árduo, mas também foi uma alegria muito grande."

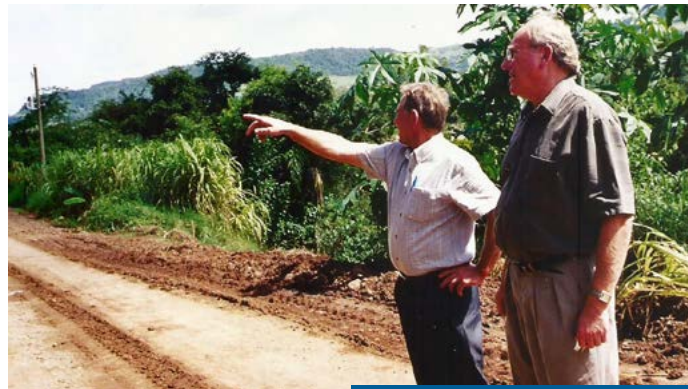
**Aleixo Lauro Gisch,**  
membro da comissão de emancipação



COMUNIDADE CONSUMIA PRODUTOS LOCAIS



MORADORES SE REUNIAM NA CERVEJARIA



PRIMEIROS MOVIMENTOS PARA TRANSFORMAÇÃO URBANA DE FORQUETINHA



FORQUETINHA



FAMÍLIAS SE DEDICAVAM AO TRABALHO NO COMÉRCIO LOCAL

FORQUETINHA



ANTIGOS LEITEIROS EM FORQUETINHA



UMA DAS PROPRIEDADES MAIS ANTIGAS

# Da produção rural ao início do *crescimento*

A economia de Forquetinha se formou a partir da agricultura. Nos primeiros 100 anos, desde a ocupação das terras, a atividade se concentrou nas propriedades familiares. A produção atendia à subsistência e ao comércio local, com base no trabalho das famílias e na organização comunitária.

A limitação de infraestrutura restringia o crescimento. O escoamento da produção dependia de estradas precárias, o que dificultava a ampliação das atividades. Mesmo assim, a agricultura se consolidou como base econômica e garantiu a permanência das famílias. Com o tempo, pequenas

agroindústrias e negócios passaram a complementar a renda.

O presidente do STR lembra que mudanças aconteceram por volta de 1970. "A chegada da indústria do calçado mudou a realidade, porque muitas pessoas iam buscar oportunidade nessas empresas", menciona Baum. Anos antes, Forquetinha já havia sofrido com a saída de famílias em direção à área urbana.

Em contrapartida, o comércio local se desenvolveu de forma gradual, atendendo às demandas da comunidade. Esse movimento ampliou o ciclo econômico, ainda que de forma limitada. Em meio à mobilização pela

emancipação, a localidade passou a discutir prioridades e planejar o desenvolvimento. A criação do município permitiu a organização e a definição de investimentos.

## INVESTIMENTO E AMPLIAÇÃO ECONÔMICA

A base econômica se manteve concentrada na agropecuária ao longo dos anos, com predominância do setor primário no valor adicionado do município. Com a estrutura administrativa instalada, a gestão passou a investir no apoio ao produtor. A melhoria de estradas e o suporte contribuíram para a qualificação da produção.

Além disso, o ambiente econômico também incorporou novas atividades. Pequenos empreendimentos, comércio e serviços ampliaram o ciclo e a diversificação ocorreu de forma gradual. Schumacher lembra que a comunidade saía de Forquetinha somente em casos em que era necessário maior

estrutura de atendimento. Atualmente, serviços essenciais estão presentes na cidade.

Um dos marcos no desenvolvimento foi a pavimentação da ERS-421, concluída em 2011. A obra ampliou a conexão com municípios vizinhos e facilitou o transporte da produção. Paulo Grunewald, ex-prefeito e responsável pela obra, diz que a iniciativa transformou a rotina da cidade, assim como a construção de pontes que passaram a ligar as comunidades.

Em paralelo, o setor público atuou na organização urbana. A construção de prédios públicos, a estruturação da educação e a qualificação da saúde contribuíram para a melhoria das condições locais. Para Richter, uma das principais medidas de desenvolvimento organizado da cidade se deu



CONSTRUÇÃO DE CASA COMERCIAL NO CENTRO DA CIDADE



MANUTENÇÃO DE ESTRADAS FEITA PELOS MORADORES

pela estruturação do plano diretor. Medidas, que segundo ele, moldaram a ocupação ordenada na cidade.

O desenvolvimento ocorre, ainda, com base no planejamento e na continuidade das ações. Hoje, o município

projeta crescimento com foco em infraestrutura, turismo e fortalecimento da economia local. A estratégia inclui ampliar oportunidades e manter o equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade de vida.

## A transformação de Forquetinha ao longo do tempo

### ANTES DE 1996 – Emancipação

- Comunidade vinculada a Lajeado
- Decisões administrativas dependiam do município-sede
- Infraestrutura limitada, especialmente em estradas e serviços
- Produção rural como principal atividade econômica
- Forte organização comunitária e cooperação entre famílias
- Construções iniciais em madeira e estilo enxaimel
- Serviços públicos com alcance restrito

### DEPOIS DE 2001 – Instalação

- Município com autonomia administrativa
- Gestão local define prioridades e investimentos
- Ampliação da infraestrutura urbana e rural
- Estruturação de serviços em saúde e educação
- Apoio técnico ao agricultor e fortalecimento da produção
- Construção de prédios públicos e organização do centro urbano
- Investimentos em mobilidade, como pavimentação de vias
- Planejamento voltado ao crescimento e atração de investimentos

## A base produtiva

- Agricultura familiar como principal atividade
- Produção voltada à subsistência e comércio local
- Início de agroindústrias e pequenos negócios
- Limitações logísticas antes da emancipação

# MUNICÍPIO QUE *produz*

O setor rural é peça-chave para o desenvolvimento econômico de Forquethina ao longo dos anos. Em um município com poucas indústrias, a produção agrícola sustenta a economia e garante renda às famílias, com destaque para a atividade leiteira, que conta com 71 produtores e segue como carro-chefe.

Para fortalecer o campo, o poder público investe em políticas de incentivo direto ao produtor. Entre as ações estão o apoio à produção de silagem, com subsídios para quem realiza o processo na própria propriedade, além de serviços como terraplanagem para implantação de chiqueiros, aviários e estufas. A agilidade na liberação de licenças ambientais também contribui para viabilizar novos empreendimentos rurais.

A melhoria da infraestrutura é outro fator determinante. A manutenção e ampliação das estradas principais e de acesso às propriedades facilitam o escoamento da produção e o deslocamento diário, impactando diretamente na produtividade.

O apoio ao agricultor também passa pela assistência técnica, com acompanhamento da Emater, que auxilia na modernização das atividades e na diversificação das culturas, como o cultivo de morango.

## SUCESÃO E DIVERSIFICAÇÃO NO CAMPO

A sucessão familiar é um dos principais desafios do meio rural em Forquethina. Muitos jovens ainda deixam o campo, mas iniciativas do município e da extensão rural buscam mostrar que a agricultura pode ser moderna, rentável e oferecer qualidade de vida, com

acesso a tecnologia e políticas públicas.

Para incentivar a permanência, há investimentos em capacitação, diversificação das atividades e apoio direto ao produtor. Um dos destaques é o projeto de implantação de uma escola técnica agrícola, voltada à formação de novas gerações.

A diversificação tem papel central na economia rural, reduzindo riscos e ampliando a renda das famílias. Além da bovinocultura leiteira, que segue como principal atividade, ganham espaço a suinocultura, avicultura, apicultura, produção de grãos e o cultivo de hortaliças e morangos.

Com apoio técnico da Emater, os produtores fortalecem suas propriedades, agregam valor à produção e garantem maior estabilidade econômica no campo.

## UMA VIDA NO CAMPO

A propriedade da família Bald é conduzida há cerca de 35 a 40 anos, com foco na produção de leite, hoje na terceira geração. Atualmente, são 54 vacas em lactação, com produção média de cerca de 1,2 mil litros por dia, em duas orde-

nhas diárias, realizadas a cada 12 horas. O trabalho é dividido entre os integrantes: a mãe, dona Janete Bald, é responsável pela ordenha, o pai, Astor Bald e a filha Andrieli Bald cuidam da alimentação, manejo e limpeza, enquanto o filho, Anderson Bald atua na lavoura.

A alimentação do rebanho combina silagem, cerca de 3,5 mil quilos por dia, pastagem e ração, que varia conforme a produção de cada animal. O sistema exige dedicação contínua, sem pausas ao longo do ano, "o que torna a atividade desafiadora, apesar de garantir o sustento da família."

A sucessão familiar ocorreu de forma natural, com os filhos assumindo responsabilidades desde cedo e participando das decisões. Para a família, esse envolvimento foi essencial para garantir a continuidade da atividade. Ainda assim, reconhecem que o setor enfrenta dificuldades, como a oscilação no preço do leite e a exigência de trabalho diário, o que afasta muitos jovens do campo.

Para eles, o apoio do município, com incentivos à produção, assistência veterinária e programas como subsídios



PRODUÇÃO AGRÍCOLA É O CARRO-CHEFE DA ECONOMIA DA CIDADE



FAMÍLIA VISA AMPLIAR ESTRUTURA E PRODUÇÃO DIÁRIA



FAMÍLIA SCHEIDT ATUA NA PRODUÇÃO DE LEITE E SILAGEM

para insumos, é apontado como importante para dar segurança ao produtor. Mesmo diante dos desafios, a família pretende manter a atividade, com cautela quanto à expansão, apostando na continuidade e na estabilidade do negócio ao longo dos próximos anos.

## DA PRODUÇÃO DE OVOS FÉRTIS

A família Quinot construiu sua trajetória no meio rural a partir de atividades tradicionais como suinocultura, produção de leite e cultivo de fumo. Com o tempo, André Claudir Quinot decidiu focar em segmentos mais estruturados, investindo, há cerca de cinco anos, na produção de ovos férteis, enquanto o irmão Marcelo, mantendo os suínos.

A iniciativa partiu do produtor André, que viu na avicultura a oportunidade de realizar o sonho de ter uma granja. Hoje, a propriedade abriga cerca de 28 mil aves e produz até 25 mil ovos por dia, destinados exclusivamente à incubação e à cadeia produtiva de frangos. A atividade gera nove empregos e segue um sistema tecnificado, com coleta automatizada e rígidos padrões de manejo.

Sem experiência inicial no setor, a família enfrentou desafios, mas evoluiu a cada lote, alcançando destaque entre as granjas da empresa integradora. Investimentos como a climatização dos aviários também contribuíram para melhorar os resultados e reduzir perdas.

Conforme Quinot, para o futuro, "a meta é quitar os investimentos e,

posteriormente, ampliar a estrutura, consolidando ainda mais a atuação na agroindústria.

## CINCO DÉCADAS

A família Scheidt foi uma das primeiras da zona rural de Forquethina. Nelson, 72, e Clair, 70, juntamente com os três filhos, iniciaram os trabalhos na lavoura, produção de leite e, posteriormente, construíram aviários, mas com a chegada da tecnologia dos aviários, encerraram a atividade e investiram na produção de leite. Fizeram investimentos, ainda em 1997, construíram a sala de ordenha, compraram tratores. Atualmente, a produção gira em torno de 600 litros de leite por dia no verão, já no inverno quando a produção aumenta, com 25 vacas em lactação, ultrapassa os 1,3 mil litros. O produto é adquirido pela Dália Alimentos.

Em uma propriedade com 7 mil hectares, o leite, hoje, é o melhor negócio da família. "Nunca nos faltou nada, mas é preciso saber equilibrar para não ficar no vermelho", destaca o aposentado Nelson Scheidt. Além do setor leiteiro, a família também produz silagem.

## DESAFIOS

Para eles, o momento mais desafiador foi os anos de 2010 e 2024 quando foram atingidos pelas enchentes, na última, perderam toda safra de silagem.

Resumir Forquethina em uma frase: "nos orgulha morar em Forquethina, pois conhecemos muitas pessoas. Aqui é um lugar bom de se morar e não troco por nenhuma outra cidade. Temos saúde de qualidade, escolas, um

município muito tranquilo", afirma dona Clair Scheidt.

## PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Há cerca de 15 anos na suinocultura, a família Welzbacher trabalha com a recria de aproximadamente 2 mil animais e se destaca pelo sistema de compostagem dos dejetos, que transforma o material líquido em esterco seco, prática única na região que alia preservação ambiental e geração de renda extra. A estrutura da propriedade evoluiu ao longo do tempo, passando de um galpão para 560 suínos, para novos espaços que hoje somam capacidade para 1,4 mil animais e um pavilhão exclusivo para a compostagem.

Entre os momentos mais desafiadores está a enchente de maio de 2024, quando a família ficou cerca de 15 dias sem energia elétrica e acesso à granja, exigindo manejo totalmente manual. "Naquela época, tivemos a ajuda do município, que auxiliou na recuperação do acesso, o que nos ajudou muito a superar os transtornos e prejuízos."

A produção é conduzida pelo casal Jairo e Marciani, com apoio da filha Joanna. Para eles, o sentimento é de orgulho em produzir no município. "Forquethina é sinônimo de qualidade de vida e um lugar onde nos sentimos realizados em viver e produzir."



FAMÍLIA WELZBACHER É PIONEIRA NO SISTEMA DE COMPOSTAGEM DOS DEJETOS

# Economia e empreendedorismo

## APOSTA EM DIVERSIFICAÇÃO PARA O FUTURO

Ao longo de suas três décadas, Forquetinha construiu uma base econômica sustentada principalmente pela força do setor primário, responsável por cerca de 70% a 80% do retorno de ICMS. Desde a emancipação, o município já contava com atividades comerciais e industriais, que foram se ampliando gradualmente, mesmo diante de desafios como o impacto no setor calçadista em 2007 e, mais recentemente, os prejuízos causados por eventos climáticos. Atualmente, o comércio local é diversificado e atende às demandas da comunidade, contando com supermercados, lojas e indústrias de médio porte que contribuem para a geração de empregos e renda.

Conforme a secretário de Planejamento, Indústria e Comércio, Samuel Henrique Bauer, o perfil do empreendedor local, no entanto, ainda enfrenta obstáculos, como os altos custos para

abertura de novos negócios e a concorrência com o comércio digital e centros maiores, especialmente Lajeado. Diante desse cenário, o município aposta em estratégias para fortalecer a economia interna, como campanhas de valorização do comércio local e programas de incentivo ao consumo, a exemplo do sistema de vale-compras. Paralelamente, investimentos em infraestrutura e aprovação de novos loteamentos buscam atrair moradores e ampliar a base econômica. Para o futuro, a diversificação, com destaque para o turismo, surge como caminho estratégico, especialmente diante das mudanças previstas com a reforma tributária e da necessidade de reduzir a dependência do setor agrícola.

## TRADIÇÃO FAMILIAR E REFERÊNCIA REGIONAL

A agroindústria familiar Dianelli, especializada na produção de massas e pastéis, tem sua origem marcada

pela necessidade e pela adaptação. Fundada há cerca de 25 anos por Élio Schwingel e sua família, a iniciativa surgiu após a desvalorização das atividades rurais, como a suinocultura e a produção de leite. A alternativa veio a partir do talento caseiro da mãe, que produzia alimentos para grupos comunitários, despertando o interesse e a demanda local.

Com o apoio técnico da Emater, a família estruturou a produção, investiu em equipamentos e passou a comercializar em feiras e eventos. “É muito boa essa valorização que o município nos dá, aumentando nossa visibilidade e, querendo ou não, eu sou uma vitrine nos lugares”. Ao longo dos anos, a atividade se consolidou e ganhou escala, especialmente sob a condução de uma das filhas do casal, a empresária Francieli Schwingel, que está à frente do negócio há cerca de 16 anos.

Atualmente, a Dianelli atende principalmente o Vale do Taquari, com produção mensal que varia conforme a demanda, podendo ultrapassar milhares de unidades, especialmente em contratos e eventos. O carro-chefe é o pastel artesanal, destaque pela massa leve, crocante e sem conservantes, além da produção de massas frescas

“

É muito boa essa valorização que o município nos dá, aumentando nossa visibilidade e, querendo ou não, eu sou uma vitrine nos lugares”.

**Francieli Schwingel,**  
empresária



SETOR PRIMÁRIO RECEBE VISITAS E ORIENTAÇÕES DA EMATER



como espaguete, penne e talharim.

Mesmo com crescimento e reconhecimento, a empresa mantém características de agroindústria familiar, com produção semiartesanal e gestão centralizada. Ao longo da trajetória, enfrentou desafios como a pandemia e eventos climáticos, mas se manteve ativa graças à organização e ao apoio institucional.

Com foco na continuidade, a Dianelli projeta o futuro com base na fidelização de clientes e na ampliação gradual da produção, preservando o padrão artesanal que se tornou sua principal marca.

## TRÊS DÉCADAS DE EMPREENDEDORISMO

Fundada há 28 anos, a empresa Duallin nasceu da iniciativa familiar e se consolidou ao longo do tempo com base na persistência e na adaptação às mudanças do mercado. A trajetória do negócio está diretamente ligada à história de Aline Hübner Arend, que cresceu junto com a empresa iniciada por sua mãe e hoje segue à frente da gestão ao lado do marido, Verner Arend. Desde os primeiros anos, enfrentando desafios como a falta de infraestrutura e dificuldades logísticas, o empreendimento acompanhou o desenvolvimento de Forquetinha, beneficiando-se de avanços como a pavimentação e a melhoria nos serviços.

Ao longo das décadas, a Duallin expandiu sua atuação para além do município, alcançando mercados em diferentes estados e consolidando sua presença regional. Mesmo diante de crises, como pandemia e eventos climáticos, a empresa manteve o crescimento com base na resiliência e na capacidade de adaptação. Hoje, com equipe estruturada e produção própria, segue investindo na ampliação do mercado, mantendo raízes locais e projetando o futuro com foco em crescimento sustentável, sem abrir



MEPASE SE CONSOLIDA COMO UMA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DA CIDADE

mão da qualidade de vida e do vínculo com a comunidade.

Para Aline Hübner Arend e Verner Arend, Forquetinha representa mais do que um local de trabalho, é também um lugar de vida. Mesmo diante das oportunidades que poderiam levar o negócio para outros centros, a permanência no município sempre foi uma escolha natural, motivada pela qualidade de vida, pelo vínculo familiar e pelo sentimento de pertencimento à comunidade.

Com olhar voltado ao futuro, a Duallin projeta crescimento contínuo, mas sem sair do município. “Nunca foi nossa ideia sair daqui”, afirma Aline. A estra-

“

“Nunca foi nossa ideia sair daqui”

**Aline Hübner Arend,**  
empresária



EMPRESA PROJETA CRESCIMENTO CONTÍNUO, MAS SEM SAIR DA CIDADE

tégia é expandir mercados, investir em maquinário e ampliar a equipe, mantendo toda a operação concentrada em Forquetinha. Atualmente, a empresa já trabalha com um modelo totalmente interno, que abrange desde o desenvolvimento até a produção, reforçando a autonomia e o controle sobre a qualidade dos processos.

## UMA HISTÓRIA DE CONFIANÇA E EXPANSÃO

Fundada em 1986, a Mepase se consolidou como uma das principais empresas em Forquetinha. O empreendimento surgiu da iniciativa dos sócios Roni e Carmen Lúcia Allgayer, Auri Franz e Silvio Schmitz, após abrir uma oficina mecânica na cidade. O nome surgiu da fusão das profissões de mecânico, pastor e serralheiro.

Posteriormente, Roni adquiriu a parte dos sócios, vendeu a oficina e passou a atuar integralmente no negócio. Enquanto isso, Carmen desempenhou um papel fundamental para ensinar as costureiras. As peças criadas na fábrica conquistaram o mercado gaúcho. Em 1998, a sede foi ampliada para acolher as máquinas importadas.

Atualmente, o Grupo Mepase emprega cerca de 30% da população de Forquetinha, o que representa aproximadamente 130 moradores. O empreendimento é o maior do Rio Grande do Sul no ramo de camisaria, além de trabalhar com toda a linha masculina. Além de consolidar a trajetória, a Mepase revela o potencial de desenvolvimento na cidade e a confiança em permanecer e participar do projeto de expansão.

# Trabalho, investimentos e visão de futuro

O município de Forquethinha vive um momento de grandes avanços. Com planejamento, responsabilidade e compromisso com as pessoas, investimentos importantes que fortalecem a infraestrutura, melhoram a qualidade de vida e preparam

o município para o futuro. Seja através de recursos próprios ou dos governos estadual e federal, Forquethinha investe na qualidade das vias, estruturas de pontes que conectam comunidades garantindo melhorias com ações voltadas à mobilidade dos moradores e

visitantes. Obras reivindicadas e aguardadas pela população, investimentos milionários em pavimentação de ruas e estradas nas áreas rurais e urbanas, reformas de prédios públicos, de saúde, escolas, pontes, além de espaços de práticas esportivas e lazer, são destaques da administração municipal e da secretaria de Obras, Viação e Interior. Segundo o gestor da pasta, Mércio Ludwig, as iniciativas transformam a cidade em um lugar cada vez melhor de se trabalhar e viver, atraindo pessoas das mais diversas regiões e estados. Uma cidade que se transforma a cada amanhecer e é guardada na memória de quem escolheu Forquethinha como destino.

## ABERTURA DA RUA JOHANN KREMER

A abertura da Rua Johann Kremer, em frente à Prefeitura Municipal e à Escola de Educação Infantil, é uma importante obra e tem como objetivo, interligar uma via que atualmente não possui saída a outra rua já existente, melhorando significativamente o fluxo de veículos. Conforme a administração municipal, com isso, os pais não precisarão mais realizar retornos em frente à escola, trazendo mais segurança e comodidade para todos. O investimento é de aproximadamente R\$ 339 mil.

## PRAÇA DE ESPORTES - LOTEAMENTO TROLLER

Como forma de incentivo à prática esportiva, está em fase final a implantação da praça de esportes junto ao Loteamento Troller. O espaço está sendo estruturado com plantio de grama e árvores, instalação de bancos e lixeiras, brinquedos infantis, equipamentos para academia ao ar livre, redes e estrutura para práticas esportivas. Conforme a gestão municipal, o investimento superior a R\$ 300 mil, é pensado no bem-estar da população, para que as famílias possam usufruir do espaço nos finais de semana e no dia a dia, promovendo mais qualidade de vida.

## CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

O Centro Administrativo Municipal (Prefeitura), prédio público imponente construído em enxaimel, estilo tradicional dos prédios germânicos, é um pedaço da Alemanha no Vale do Taquari, além de ser um dos pontos turísticos mais altos da cidade. A estrutura passa por reestruturação com a substituição do telhado. O investimento de aproximadamente R\$ 130 mil, garante a manutenção da estrutura e melhores condições de trabalho.

## PONTE DO STORCK

Conforme a administração municipal, as obras seguem em pontos estratégicos e de maior



OBRAS NA RUA JOHANN KREMER



PRAÇAS



ENTREGA DE VEÍCULOS

## OBRAS EM EXECUÇÃO

### PONTE DO BAUERECK

Considerada a maior obra já realizada na história do município de Forquethinha, a Ponte do Bauereck, com investimento superior a R\$ 4 milhões, representa desenvolvimento, melhoria da mobilidade e fortalecimento da infraestrutura, beneficiando diretamente a população e o escoamento da produção.



PONTE DO BAUERECK

### AMPLIAÇÃO DA EMEI BRINCAR CONSTRUINDO

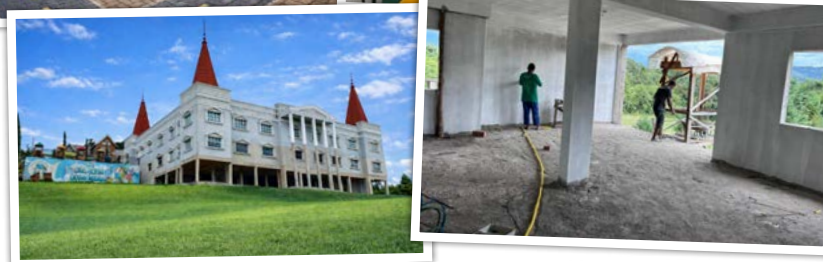
A ampliação da Escola Municipal de Educação Infantil EMEI Brincar Construindo, garantirá mais vagas, melhor estrutura e mais qualidade no atendimento às crianças de Forquethinha. A obra contempla a construção de mais de sete novas salas de aula, atendendo à crescente demanda da educação infantil, que praticamente dobrou o número de alunos nos últimos quatro anos. O investimento é de aproximadamente R\$ 527 mil.



AMPLIAÇÃO DA EMEI

### ILUMINAÇÃO PÚBLICA - VÁRZEA

Está sendo implantada iluminação pública na localidade da Várzea, entre o Centro e o Bairro Vila Storck, com investimento aproximado de R\$ 40 mil, aumentando a segurança e a mobilidade.



movimento. A reforma da ponte do Stork, cujas cabeceiras e todo entorno foi destruído pela enchente de 2024, é uma passagem crucial para a entrega de suprimentos e, também, dá acesso ao município pelo pórtico da BR-386, na Via Born. Com investimento aproximado de R\$ 72 mil, garantindo mais segurança e melhores condições de trafegabilidade.

## ESCOLA JOÃO BATISTA DE MELO

O município está realizando a substituição do piso da quadra esportiva por piso modular, com investimento aproximado de R\$ 150 mil, proporcionando mais segurança e melhores condições para a prática esportiva.

## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Com objetivo de garantir melhores condições de atendimento à população, está sendo realizada a substituição do telhado da Unidade Básica de Saúde, com investimento aproximado de R\$ 55 mil.

## EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS ADQUIRIDOS

Para oferecer mais agilidade na prestação de serviços e atendimento à comunidade, o município também investiu fortemente na aquisição de equipamentos e veículos, fortalecendo diversas áreas. Na área da saúde, foram investidos 1.227.000,00 na compra de uma ambulância (R\$ 360 mil), Spin (R\$ 152 mil), Cronos (R\$ 96 mil), Onix (R\$ 126 mil), uma Van de 15 lugares (R\$ 363 mil), além de um gerador de energia (R\$ 130 mil). Na educação, investimento de R\$ 142 mil na compra de um veículo Spin. Na infraestrutura, o investimento de R\$ 1.453.000,00 na compra de uma escavadeira hidráulica (14t) (R\$ 619 mil), retroescavadeira 4CX (R\$ 500 mil), equipamento de varrição (R\$ 194 mil), e um veículo Montana (R\$ 140 mil). Na agricultura, R\$ 586,9 mil foram investidos na aquisição de um Trator agrícola (R\$ 363 mil), Ensiladeiras (R\$ 75 mil), Carretão (R\$ 29,9 mil), Tanque de esterco líquido (R\$ 55 mil), e distribuidor de calcário e adubo (R\$ 64 mil). Na administração, a compra de um veículo Virtus (R\$ 173 mil).

## OBRAS PREVISTAS PARA 2026 .....

Para atender as demandas da comunidade, entregar obras esperadas pelos forquetinhenses, fortalecer a infraestrutura nas áreas rurais e urbanas, a administração municipal aposta no investimento de recursos que possam contribuir para o crescimento e desenvolvimento de Forquetinha. Importantes obras estão no cronograma para serem executadas ao longo de 2026

### PAVIMENTAÇÃO - VILA PRASS E VILA HAAS

A pavimentação asfáltica de aproximadamente 1,2 km, entre a Vila Prass e Vila Haas, é um trecho de extrema necessidade, ligando a ponte do Nacional até a ponte baixa da Vila Haas. "Essa pavimentação faz parte do planejamento do município, que tem como objetivo pavimentar toda a extensão que liga: Vila Born, Vila Prass, Vila Haas até o Bauereck, levando mais segurança, desenvolvimento e qualidade de vida para as nossas comunidades", enfatiza o prefeito Viane Noll.

O investimento estimado é de R\$ 3,4 milhões, sendo, R\$ 1 milhão via recurso estadual, através do Programa Pavimenta 3 e R\$ 2,4 milhões de recursos próprios do município, podendo haver variações conforme o processo licitatório.



VIA ENTRE AS DUAS COMUNIDADES SERÁ ASFALTADA



PAVIMENTAÇÃO DEVE CHEGAR À COMUNIDADE DE TRAVESSÃO

### AVENIDA MARTIN LUTHER

Para garantir mais segurança e organização urbana, a Avenida Martin Luther também receberá melhorias através da Implantação de acostamento e calçadas de passeio. O investimento é superior a R\$ 1,7 milhão.

### PAVIMENTAÇÃO URBANA - ÁREA CENTRAL

Assim como as melhorias direcionadas ao interior, ruas da área central também estão no cronograma de recebimento de melhorias ainda neste ano. O município prevê investir mais de R\$ 2 milhões na pavimentação de ruas no centro da cidade, ampliando a infraestrutura e melhorando as condições de mobilidade urbana.

### VILA STORCK

A municipalização de trecho de 2,2 km, da Vila Storck também está no lista de prioridades para 2026, com obras de acostamento, calçadas e recuperação da via, com investimento estimado em R\$ 3 milhões.

### PRAÇA DE ESPORTES E SALÃO COMUNITÁRIO - VILA STORCK

Investimento aproximado de R\$ 800 mil, criando um espaço de convivência, lazer e integração para a comunidade.

### TRAVESSÃO

Outra importante obra e de reivindicação por parte da comunidade devido aos transtornos sofridos devido à poeira, via estreita e de chão batido,

é a localidade do Travessão que deve receber a pavimentação em breve. A execução da obra envolve uma parceria com o município de Lajeado, fortalecendo a integração regional e melhorando o acesso entre os municípios. O investimento aproximado é de R\$ 2 milhões.

### AQUISIÇÃO DE ÁREAS

A administração municipal, além de investimentos na infraestrutura, reformas e melhorias estruturais, visa, também, buscar novas áreas para investimento na construção de uma nova escola e uma área para a implementação de um ginásio esportivo. O investimento é superior a R\$ 1 milhão.

## OUTRAS AÇÕES E CONQUISTAS

Com foco no fortalecimento do meio rural e na qualidade de vida da população, o município tem avançado em uma série de ações e conquistas que refletem uma gestão atenta às demandas da comunidade. Entre os destaques está a valorização do agricultor, com a melhoria do programa de cheque incentivo, a distribuição gratuita de milho pelo sistema troca-troca, a atualização da legislação para silagem e a aquisição de máquinas e equipamentos. Outro avanço importante é a implantação do curso técnico em agronegócio no ensino médio, ampliando oportunidades de formação para os jovens.

A infraestrutura também recebeu atenção especial, com a execução de um pacote completo de recuperação das estradas do interior, garantindo melhores condições de deslocamento e escoamento da produção. No esporte, o município promoveu o 1º Campeonato Municipal de Futsal e retomou o tradicional Campeonato de Bocha, incentivando a integração comunitária. Todas essas iniciativas refletem uma gestão próxima da população, baseada na escuta ativa e no compromisso com o desenvolvimento sustentável do município.

### FORQUETINHA 2036 - DIRETRIZES PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Pensar Forquetinha para os próximos 10 anos é entender que o município vive hoje um momento decisivo. Com aproximadamente 2,5 mil habitantes, Forquetinha está localizada ao lado de um dos municípios que mais cresce no interior do Rio Grande do Sul, que é Lajeado, com quase 100 mil habitantes. "Esse crescimento já é uma realidade e, naturalmente, tende a avançar para os municípios vizinhos. E Forquetinha está exatamente nesse caminho."

### UM MUNICÍPIO PRONTO PARA CRESCER

O crescimento não acontece por acaso. Ele acontece onde existe planejamento, organização e visão de futuro. Por isso, o município se prepara para receber novas famílias, atrair novos empreendimentos, ampliar sua base econômica e estruturar o crescimento urbano de forma organizada. Se não houver planejamento, o crescimento pode se tornar um problema. Mas quando há organização, ele se transforma em desenvolvimento.

### PESSOAS NO CENTRO DO DESENVOLVIMENTO

Nenhum município cresce sem pessoas e as pessoas escolhem onde viver com base em três fatores principais: a qualidade de vida, infraestrutura urbana e oportunidades. Hoje, Forquetinha já oferece qualidade de vida. O desafio agora é transformar isso em um diferencial competitivo. Por isso, o município precisa continuar investindo fortemente em embelezamento urbano, organização da cidade, espaços públicos bem cuidados, segurança e mobilidade. O objetivo é claro, conforme a administração municipal: Fazer com que Forquetinha seja novamente uma vitrine regional, e um município em que as pessoas vejam e digam: "é aqui que eu quero morar".

### EXPANSÃO URBANA PLANEJADA E COM FOCO EM VILA STORCK

A expansão do município precisa acontecer de forma estratégica. E o principal vetor de crescimento é a localidade de Vila Storck, especialmente pela proximidade com o bairro Conventos, em Lajeado, uma região que já apresenta forte crescimento urbano. É ali que o município deve concentrar investimentos estruturantes, como pavimentação, calçadas e acessibilidade, iluminação pública, áreas de lazer e convivência e equipamentos públicos. Essa região tem potencial para se tornar um novo polo habitacional, um ponto de atração para empresas e uma área estratégica de expansão urbana.

### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES

Crescer não é apenas aumentar a população, é gerar oportunidades. Forquetinha busca trabalhar de forma estratégica para atrair pequenas e médias empresas, incentivar o empreendedorismo local, fortalecer o setor agrícola com tecnologia e inovação e criar um ambiente favorável para novos investimentos. O município deve se posicionar como um lugar bom para viver e também um lugar bom para investir.

### IMPACTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Outro ponto fundamental destacado pela administração municipal para os próximos anos é a adaptação à reforma tributária, que irá alterar significativamente a forma como os municípios arrecadam recursos. Isso exige planejamento financeiro, eficiência na gestão pública e estratégias para ampliar a base econômica. O município precisa estar preparado para um cenário onde, quem tiver economia ativa, vai crescer e quem não se adaptar, vai ficar para trás.

### SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

O crescimento de todo e qualquer município precisa acontecer com responsabilidade. Forquetinha busca manter como prioridade a preservação ambiental, a organização do uso do solo, infraestrutura adequada e qualidade nos serviços públicos. "Crescer sim — mas crescer bem."

### VISÃO DE FUTURO

Forquetinha é hoje um município que oferece qualidade de vida. Mas o objetivo para os próximos 10 anos é dar um passo além: Crescer com planejamento, atrair pessoas e investimentos, fortalecer a economia local e se consolidar como referência regional em qualidade de vida.

O futuro de Forquetinha não será definido por acaso. Ele está sendo construído agora, com cada obra, cada investimento e cada decisão tomada. "Seguimos trabalhando com responsabilidade, fazendo aquilo que precisa ser feito hoje, mas com uma visão clara de onde queremos chegar. Forquetinha está preparada para crescer e está preparada para crescer do jeito certo." prefeito Viane Noll

# Modernização do ensino reforça identidade e inovação

Ao longo dos 30 anos de emancipação, Forquethina estruturou um modelo educacional que valoriza suas raízes culturais sem abrir mão da modernidade. A língua alemã segue presente no currículo desde os primeiros anos, preservando a identidade local, enquanto a tecnologia ganhou espaço definitivo nas salas de aula. De acordo com a secretária de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Adriana Meneghini Lermen, um dos grandes avanços foi a substituição do antigo laboratório de informática pelo uso de Chromebooks individuais representa um avanço significativo, permitindo que o ensino digital esteja integrado ao cotidiano dos alunos.

Nos últimos anos, os investimentos em inovação transformaram o ambiente escolar. A antiga sala de informática deu lugar a um conceito mais dinâmico, em que a tecnologia passou a integrar o cotidiano da sala de aula. A aquisição de Chromebooks para os alunos permitiu personalizar o aprendizado, com cada estudante utilizando seu próprio dispositivo. As salas equipadas com televisores conectados aos notebooks dos professores também facilitam a mediação dos conteúdos e tornam as aulas mais interativas.

A EMEI Brincar Construindo, em Forquethina, é referência em Educação Infantil há mais de 30 anos. A escola oferece um ambiente seguro, afetivo e estimulante, que favorece a convivência, o respeito e as primeiras aprendizagens das crianças.

A secretária de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Adriana Meneghini Lermen, reforça o compromisso do município: "Temos a satisfação de poder oferecer uma Educação de qualidade e com a Educação Infantil não poderia ser diferente. Oferecemos à população a comodidade de não ter fila de espera por vaga na Educação em nenhum dos níveis.

As crianças da Educação Infantil são acolhidas em ambiente seguro, afetivo e estimulante, onde é propiciado o espaço de compartilhamento, de respeito e de lidar com frustrações e conquistas, sem deixar de se preocupar com a aprendizagem."



CHROMEBOOKS PASSARAM A INTEGRAR O COTIDIANO ESCOLAR

## ESTRUTURA E RECURSOS QUE QUALIFICAM O ENSINO

A rede municipal investiu na qualificação dos espaços escolares, oferecendo biblioteca atualizada, laboratório de ciências e áreas esportivas adequadas. Os ambientes foram pensados para proporcionar uma formação completa, aliando teoria e prática. Outro destaque é a presença de recursos tecnológicos nas salas, como televisores conectados aos notebooks dos professores, facilitando a dinâmica das aulas.

## FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO ATUALIZADO

A qualificação dos professores acompanha esse processo de evolução. Parcerias com instituições como Univates, Sesc e Sebrae garantem formação continuada, com foco em tecnologia educacional e novas metodologias. A educação financeira também passou a integrar o currículo, preparando os estudantes para lidar com questões práticas do dia a dia.



Foi uma caminhada de muito trabalho, mas, acima de tudo, de alegria"

Raul Arend, professor aposentado

## UMA VIDA DEDICADA À EDUCAÇÃO

Com 30 anos dedicados à educação de Forquethina, o professor aposentado Raul Arend construiu sua trajetória principalmente na Escola Municipal João Batista de Melo, onde atuou por 25 anos e foi diretor por 15. Ao longo desse período, acompanhou mudanças significativas, desde a época em que a escola dependia de Lajeado para orientações até a consolidação de um ensino reconhecido como um dos melhores do interior, graças também ao forte envolvimento da comunidade e dos pais. Arend relembra que os alunos eram mais disciplinados e que mantinha uma postura mais rígida em sala de aula para garantir o aprendizado. Hoje, sente orgulho ao ver ex-alunos bem-sucedidos no Brasil e no exterior e resume sua trajetória com emoção: "foi uma caminhada de muito trabalho, mas, acima de tudo, de alegria." (Entrevista gravada em 12 de março de 2026).

Poucos dias depois, em 25 de março, o professor Raul veio a falecer, deixando um legado de conhecimento, disciplina e valores. Educador que marcou a história da comunidade. "O senhor Raul Arend foi um dos primeiros professores do município de Forquethina, tendo dedicado grande parte de sua vida à educação, formando gerações de alunos e contribuindo de maneira signifi-



FORQUETHINA  
PREFEITURA MUNICIPAL

cativa para o desenvolvimento da nossa comunidade", administração Municipal de Forquethina.

## ATIVIDADES NO CONTRATURNO

O ensino municipal se destaca pela oferta de atividades que vão além da sala de aula. Dança alemã, teatro, música e esportes fazem parte da rotina dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como expressão, criatividade e autoconfiança. Muitas dessas iniciativas são mantidas pelo próprio município e abertas à comunidade, fortalecendo o vínculo entre escola e sociedade.

## ATENDIMENTO INTEGRAL AO ALUNO

Outro diferencial é o suporte oferecido dentro das escolas. Profissionais como psicóloga, psicopedagoga, fonoaudióloga, nutricionista e assistente social atuam diretamente na rede municipal, garantindo acompanhamento próximo e gratuito aos alunos. A educação inclusiva também avançou, com a implantação de sala de atendimento especializada para estudantes que necessitam de suporte específico.

## INCENTIVO À LEITURA E À VIVÊNCIA CULTURAL

A Feira do Livro faz parte do calendário do município e se consolidou como um dos principais eventos educacionais de Forquethina. Prevista para Agosto, a iniciativa reúne atividades pedagógicas, apresentações teatrais e a participação de escritores, promovendo o contato com diferentes formas de expressão e incentivando o hábito da leitura desde a infância.

## FORMAÇÃO DE CIDADÃOS E NOVOS LÍDERES

Mais do que transmitir conhecimento, o município investe na formação cidadã



EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA



DANÇA ALEMÃ, ATIVIDADE ALÉM DA SALA DE AULA



FEIRA DO LIVRO OCORRE EM AGOSTO E MOVIMENTA O MUNDO LITERÁRIO

dos estudantes. As atividades culturais e artísticas ajudam a desenvolver habilidades essenciais, como comunicação, liderança e segurança para se expressar, preparando os jovens para desafios futuros, tanto na vida pessoal quanto profissional.

## EDUCAÇÃO CONECTADA AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com forte vocação agrícola, Forquethina também direciona esforços para manter os jovens no campo. Está em análise, a implantação do curso técnico agrícola no ensino médio, em parceria com o Estado, e representa um avanço importante nesse sentido. A proposta é valorizar o setor primário e incentivar a sucessão familiar nas propriedades rurais.

## PARCERIAS QUE FORTALECEM O APRENDIZADO

A atuação conjunta com entidades como a Emater amplia as possibilidades de aprendizado prático, aproximando os estudantes da realidade do campo. Projetos como hortas escolares estimulam o contato com a terra e reforçam a importância da agricultura para o município.

## UM OLHAR PARA O FUTURO

Ao completar três décadas de emancipação, Forquethina reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, gratuita e acessível. Com

## Número de alunos matriculados na rede municipal

EMEI: 127 alunos;  
EMEF: 238 alunos;  
Turno integral: 118 (1º ao 5º ano).

## Número de profissionais da educação

EMEI  
7 professores  
15 educadores  
7 monitoras  
4 estagiários  
8 funcionários  
EMEF  
37 professores e monitores  
8 estagiários  
14 funcionários.

## Investimento anual na Educação: 27,3%

investimentos contínuos em tecnologia, estrutura e formação humana, o município prepara suas novas gerações para o futuro, sem perder de vista os valores que constroem sua identidade.



ESTRUTURA EM SAÚDE É DESTAQUE NO MUNICÍPIO. ATENDIMENTO ACESSÍVEL E HUMANIZADO

# Estrutura, cuidado e evolução ao longo de 30 anos

Ao longo de 30 anos, Forquethina construiu uma trajetória sólida na área da saúde pública, marcada por planejamento, investimentos e ampliação do acesso aos serviços. Desde a emancipação, quando os atendimentos eram limitados e dependiam de municípios vizinhos, o sistema evoluiu para uma estrutura mais organizada, capaz de atender às demandas da população com maior eficiência e proximidade.

A consolidação da Atenção Primária à Saúde, com a implantação da Unidade Básica e da Estratégia Saúde da Família, foi decisiva nesse processo. O avanço permitiu ampliar consultas, fortalecer a prevenção e garantir

acompanhamento contínuo dos moradores. Hoje, o município conta com uma rede integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS), com fluxos definidos para atendimentos de média e alta complexidade, reforçando um modelo mais acessível, humanizado e resolutivo.

## INVESTIMENTOS QUE TRANSFORMARAM

Ao longo de três décadas, os investimentos foram fundamentais para qualificar a saúde em Forquethina, garantindo avanços significativos na estrutura e no atendimento à população. Entre as principais melhorias estão a ampliação e moderniza-

ção da Unidade Básica de Saúde, a reorganização dos espaços para um acolhimento mais eficiente, além da aquisição de equipamentos médicos, mobiliário e tecnologias. Também houve a implantação de sistemas de informação em saúde e o reforço no transporte sanitário, ampliando o acesso aos serviços.

A rede passou a contar ainda com novos espaços e serviços, como sala de emergência para estabilização de pacientes, sala de observação com leitos e poltronas para acompanhamento, além de atendimentos complementares gratuitos no Com-



plexo Vida Saudável, com fisioterapia, hidroginástica e academia de saúde com mais de 150 membros matriculados. Conforme a secretária da Saúde, Habitação e Assistência Social, Heide Grunewald, a ampliação da estrutura reflete diretamente na qualidade do atendimento e no conforto da população, consolidando um sistema mais resolutivo e humanizado.

## MAIS PREVENÇÃO, MAIS CUIDADO

O modelo de atendimento em saúde também passou por uma transformação significativa ao longo dos anos. Se antes o foco estava concentrado na demanda imediata, hoje Forquethina adota uma abordagem baseada na prevenção e no acompanhamento contínuo da população, garantindo um cuidado mais completo e eficiente.

Com a atuação de equipes multidisciplinares, a gestão ampliou as ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento familiar e integração com serviços especializados. O formato fortalece a atenção básica e contribui para um sistema resolutivo, próximo da comunidade e alinhado à população.

## ATENDIMENTO HUMANIZADO E ÁGIL

A humanização se consolidou como um dos pilares da saúde em Forquethina, orientando a forma como os serviços são prestados à população. Conforme a secretaria de Saúde, o município investe em acolhimento qualificado, escuta ativa dos pacientes, proximidade das equipes com a comunidade e na organização dos fluxos de atendimento, garantindo mais eficiência e sensibilidade no cuidado.

O resultado é um sistema mais acessível, resolutivo e centrado nas pessoas, que prioriza não apenas o atendimento, mas também a experiência e o bem-estar dos usuários ao longo de todo o processo de cuidado.

## AVANÇOS CONCRETOS NA PRÁTICA

Os resultados dessa evolução são percebidos tanto na ampliação dos serviços quanto nos indicadores de atendimento. O município passou a oferecer mais consultas médicas e de enfermagem, ampliar a oferta de exames e incorporar novos profissionais à equipe, como psiquiatra, psicólogos e educador social, qualificando ainda mais o cuidado prestado à população.

Além disso, houve o fortalecimento do atendimento em urgência, emergência e serviços eletivos, aliado à compra de consultas, exames e cirurgias como estratégia para reduzir filas e garantir mais agilidade no acesso. As ações refletem um sistema mais eficiente, com maior capacidade de resposta às necessidades da comunidade.

## INDICADORES QUE MOSTRAM A EVOLUÇÃO

A evolução da saúde pública no município também se reflete em indicadores expressivos, que demonstram o impacto das ações ao longo dos anos. Houve aumento da cobertura da Atenção Primária, melhora no acompanhamento pré-natal, manutenção de altas taxas de vacinação e redução de internações por condições evitáveis, evidenciando um sistema mais eficiente e preventivo.

Com isso, a prevenção passou a assumir papel central no cuidado com a população, fortalecendo a promoção da saúde e contribuindo para melhores resultados a longo prazo, tanto na qualidade de vida quanto na sustentabilidade do sistema público.

# SAÚDE EM NÚMEROS

## Estrutura

- **01 unidade** de Atenção Primária com ESF ampliada e modernizada

- **01 unidade** para atendimento multidisciplinar

## Profissionais

- **36** servidores da saúde

## Atendimentos (2025)

- **34.856** atendimentos realizados
- **2.434** cidadãos atendidos
- **497** atendimentos domiciliares
- **1.176** atendimentos agendados
- **17** profissionais em atuação direta

## Cobertura

- 100% da população atendida pela Estratégia Saúde da Família

## Evolução estrutural

- De **23** salas na década de 1990
- Para **36** salas atualmente

## Investimento anual em saúde

- **R\$ 7,78 milhões** (recursos próprios, aplicados em estrutura, equipe e serviços)

- **R\$ 4,25 milhões**

(recursos vinculados, aplicados em estrutura, equipe e serviços)

## Um sistema em constante evolução

Conforme a Secretaria de Saúde, Habitação e Assistência Social, a trajetória da saúde em Forquethina mostra um compromisso contínuo com a qualidade de vida da população.

Mais do que ampliar estruturas, o município investiu em organização, prevenção e humanização, pilares que sustentam um sistema público cada vez mais eficiente.

# Eventos esportivos e tradições fortalecem integração

Eventos esportivos, opções de lazer e celebrações tradicionais ajudam a dar identidade e movimentar a vida comunitária de Forquethina. Ao longo do ano, o município reúne moradores e visitantes em programações que vão desde competições e atividades ao ar livre até festas que resgatam a cultura e as origens da região. Essas iniciativas fortalecem o convívio social, incentivam hábitos saudáveis e preservam costumes que fazem parte da história local, consolidando o município como um espaço de integração e valorização das suas tradições.

No calendário esportivo, destacam-se atrações voltadas especialmente ao futebol e ao automobilismo. Entre os principais eventos estão o Campeonato de Futebol 7, além de encontros de manobras radicais, como o “Gurizada do Storck”, e competições de Jeep Cross, que movimentam a comunidade com jogos, campeonatos locais e atividades ligadas ao universo do motor.

## ESPORTES DE AVENTURA

Campeonato Brasileiro de Jeep e Gaiola Cross é um dos eventos mais aguardados pelos amantes da velocidade e de aventura. A competição ocorre na sede do Jeep Clube Forquethina e reúne pilotos de diferentes regiões do país, incluindo Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul, consolidando Forquethina como referência em turismo de aventura e esporte motorizado no Vale do Taquari.

## 1º ENCONTRO “GURIZADA DO STORCK”

Mais um evento recorde de público que entra para a programação de Forquethina. Realizado em março último, o 1º encontro Gurizada do Storck movimentou a cidade e reuniu milhares de apaixonados por esportes radicais. Idealizado por um grupo de amigos, o evento simboliza o potencial atrativo do município.

## FORQUETHINA EXPOFEST

Outro evento tradicional é a Exposição Comercial, Agroindustrial e



EVENTOS QUE FAZEM PARTE DO CALENDÁRIO E MOVIMENTAM A ECONOMIA LOCAL



PARQUE DE EXPOSIÇÕES CHRISTOPH BAUER É PALCO DE GRANDES EVENTOS



GRUPO DA TERCEIRA IDADE EM VISITA AO CACTÁRIO, EM IMIGRANTE

Festa Típica - Forquethina Expofest, que ocorre no Parque de Exposições Christoph Bauer e visa incentivar a economia, oportunizar negócios e proporcionar momentos de lazer, entretenimento e integração entre famílias e comunidades, reunindo diversos segmentos em um único lugar como, feira comercial, industrial, serviços e agronegócios, artesanato, agroindústrias, turismo, gastronomia, eventos técnicos e inúmeras atrações.

## QUALIDADE DE VIDA E INTEGRAÇÃO

A Administração de Forquethina tem buscado incentivar a participa-

ção dos idosos por meio de ações simples e práticas, que garantem mais qualidade de vida e integração. Um dos principais apoios é a lei municipal que permite o uso de prédios públicos pelos grupos da terceira idade. Nesses espaços, eles realizam encontros, almoços e bailes.

Além disso, o município conta com um salão voltado especialmente para a terceira idade, pensado para atender esses grupos com conforto. No entanto, com o crescimento das atividades, o espaço já começa a ficar pequeno, levando os



eventos maiores a serem realizados em ginásios.

Outro ponto importante é o incentivo ao convívio social. Em diferentes momentos, o município também apoiou o transporte para que idosos participassem de eventos em outras cidades, fortalecendo laços e promovendo integração. Grupos culturais, como os de danças típicas, também fazem parte desse cenário, ajudando a manter tradições vivas e aproximando as pessoas.

Para o presidente do Centro de Cultura Alemã, Samuel Henrique Bauer, os eventos culturais têm papel fundamental no desenvolvimento de Forquethina. “Além de promoverem lazer e bem-estar para a comunidade, eles movimentam a economia local e atraem visitantes. Um exemplo são os grandes encontros da terceira idade, que chegam a reunir milhares de pessoas fazendo com que o município seja conhecido na região e criam vínculos que incentivam o retorno de visitantes.”

Forquethina também se destaca por outras atividades culturais e esportivas. O município tem forte participação de entidades como CTGs e grupos de jipeiros, que levam o nome da cidade para diferentes

regiões e até outros estados. “Esses grupos ajudam a divulgar Forquethina e reforçam o sentimento de pertencimento da comunidade.”

A proposta da Administração é valorizar todas as iniciativas, buscando equilíbrio entre as diferentes culturas e grupos. Ao incentivar eventos, apoiar entidades e abrir espaços públicos para a comunidade, Forquethina segue fortalecendo seu desenvolvimento e construindo uma cidade cada vez mais participativa e acolhedora.

## SENAR, STR E PREFEITURA PROMOVEM CURSOS

O SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores

Rurais de Lajeado (STR) e a Prefeitura de Forquethina, vem promovendo uma série de ações voltadas à qualificação de produtores rurais da região. As iniciativas incluem a oferta de cursos práticos e atividades de capacitação, com foco na melhoria das técnicas de produção, gestão e sustentabilidade no meio rural.

Entre as formações oferecidas, está o curso de produção de salgadinhos e massas caseiras, direcionado especialmente às mulheres interessadas em ampliar conhecimentos e gerar novas possibilidades de renda. As aulas são realizadas no CRAS de Forquethina, proporcionando um espaço adequado para o aprendizado e a troca de experiências entre as participantes.



# Aposta nas potencialidades para crescer

A construção do futuro de Forquethinha passa, cada vez mais, pela valorização de suas riquezas naturais, culturais e comunitárias. Em um movimento que une planejamento, resgate histórico e novas estratégias, o município começa a consolidar o turismo como um eixo de desenvolvimento, capaz de gerar visibilidade, atrair visitantes e movimentar a economia local. Entre conquistas recentes e aprendizados do passado, a cidade busca fortalecer sua presença no cenário regional sem abrir mão daquilo que a torna única.

## UM NOVO MOMENTO PARA O TURISMO

O ingresso de Forquethinha na rota regional do turismo marca um ponto de virada para o município. Resultado de um trabalho técnico e detalhado, que envolveu o cadastramento de empreen-

dimentos no Cadastur e a organização de dados ao longo de um ano, a conquista abre portas para acesso a recursos e políticas públicas voltadas ao setor.

A reativação do Conselho Municipal de Turismo e o reconhecimento por parte do Ministério do Turismo reforçam esse avanço institucional. Mais do que formalidades, essas etapas representam a inserção definitiva do município em um circuito que amplia sua visibilidade e potencial de crescimento.

Com essa base estruturada, a estratégia agora, de acordo com a secretária de Educação Cultura, Turismo e Desporto, Adriana Meneghini Lermen, é colocar Forquethinha em evidência, por meio da realização de eventos e da integração a roteiros consolidados, como o Caminho de Lourdes (projeto em elaboração), além da articulação com entidades regionais ligadas ao turismo.



EVENTO DE ESCOLHA DAS SOBERANAS DO MUNICÍPIO



PRIMEIRO ENCONTRO "GURIZADA DO STORCK" REGISTROU RECORDE DE PÚBLICO



## EVENTOS QUE MOVIMENTAM E PROJETAM O MUNICÍPIO

O fortalecimento do calendário de eventos tem sido uma das principais ferramentas para impulsionar o turismo local. Iniciativas que vão desde encontros de veículos e motociclistas até passeios ciclísticos e atividades ligadas ao esporte radical atraem público de diferentes regiões e ampliam o fluxo de visitantes.

Eventos já tradicionais, como os encontros promovidos por grupos locais e festividades que integram a programação oficial do município, ganham cada vez mais alcance. A proposta é ir além do público local, consolidando atividades com abrangência estadual e potencial turístico. Destaque para o 1º Encontro Gurizada do Storck, realizado no mês passado (14 de março) e reuniu um público recorde, pessoas das mais diversas regiões e estados marcaram presença para acompanhar movimentos radicais de carros e motos.

Ao mesmo tempo, celebrações como o aniversário do município e a escolha das soberanas reforçam o vínculo com a comunidade e contribuem para manter vivas as tradições, ao mesmo tempo em que projetam a imagem de Forquethinha para além de suas fronteiras.

## O PAPEL DAS PESSOAS NO SUCESSO DO TURISMO

A experiência turística em Forquethinha sempre esteve diretamente ligada ao envolvimento das pessoas. Em momentos anteriores, o município se destacou pela capacidade de acolher visitantes com uma equipe preparada, formada inclusive por trabalhadores locais que atuavam como verdadeiros guias, compartilhando histórias e conhecimentos sobre o município.

Esse modelo, baseado no orgulho e no engajamento da comunidade, foi determinante para o sucesso de iniciativas e para a atração de visitantes em grande escala, especialmente durante eventos e períodos de maior movimento.

O desafio atual passa por resgatar esse espírito, investindo na formação e na valorização das pessoas como protagonistas do turismo local.

## GRANDES EVENTOS E O POTENCIAL DE RETOMADA

O histórico de eventos de grande porte, como festividades temáticas e celebrações comunitárias que já reuniram milhares de visitantes, demonstra o potencial de Forquethinha para se consolidar como destino turístico. Essas iniciativas, marcadas pelo envolvimento coletivo e pela riqueza de detalhes, reforçam a capacidade do município de planejar e executar projetos de grande impacto.

A retomada e o fortalecimento desse tipo de evento surgem como oportunidade para impulsionar novamente o turismo, aliando tradição, organização e criatividade.

## TURISMO COMO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO

Entre conquistas recentes e experiências acumuladas, Forquethinha constrói um novo momento para o turismo. A combinação entre natureza preservada, cultura viva e planejamento estratégico coloca o município em posição favorável para expandir sua atuação no setor.

Mais do que atrair visitantes, o desafio é transformar o turismo em uma ferramenta de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar renda, valorizar a comunidade e fortalecer ainda mais a identidade local.



COM AMPLA ÁREA DISPONÍVEL, GESTÃO VISA ATRAIR NOVOS INVESTIDORES

## Cidade desponta como destino estratégico para novos investimentos

Forquethinha tem se consolidado como um município com forte potencial de crescimento, sendo visto por empresários como uma cidade com espaço para desenvolver novos negócios. A proximidade com a BR-386, a cerca de 15 minutos de Lajeado, aliada à disponibilidade de áreas e fácil acesso, desperta o interesse de investidores, apesar do desafio regional relacionado à mão de obra.

Entre os setores com maior potencial estão o turismo e o turismo religioso, impulsionados pelas belezas naturais e pelo relevo do município, que possui cerca de 78% do território coberto por mata. Eventos recentes, como encontros de ciclistas, já demonstram essa vocação e atraem visitantes em busca de contato com a natureza.

## LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A localização estratégica também favorece o escoamento da produção,

conectando o município a cidades da região e à capital. A infraestrutura viária, com vias principais asfaltadas, contribui para a agilidade no deslocamento, embora ainda existam projetos de melhoria.

## QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA EM DESTAQUE

Outro diferencial está na qualidade de vida. A segurança, com índices praticamente nulos de criminalidade, a educação bem avaliada e o ambiente comunitário tranquilo tornam o município atrativo não apenas para investir, mas também para viver. Com características culturais marcantes e crescente fluxo de visitantes, a expectativa é de que novos investimentos impulsionem ainda mais o desenvolvimento econômico local nos próximos anos.



ACESSOS FACILITADOS PROPORCIONAM MELHOR CONEXÃO COM AS CIDADES DA REGIÃO

# Vozes revelam o sentido de viver aqui

Ao longo das páginas, diversas iniciativas atestam a qualidade de vida e orgulho de pertencer a Forquetinha. Essa característica se reverbera na fala da comunidade, dos novos moradores e até mesmo de quem deixou o município anos atrás. O crescimento ao longo das últimas décadas não se resume à infraestrutura, aos serviços ou aos indicadores. Essa expansão aparece no cotidiano, na rotina e nos relacionamentos.

A cidade se desenvolveu com base na proximidade entre as pessoas. O acesso aos serviços, a segurança, a tranquilidade e o vínculo comunitário formam um conjunto que define a experiência de viver em Forquetinha. O município manteve características do interior e estruturou uma rede de atendimento que acompanha as necessidades da população.

A permanência das famílias, o retorno de quem saiu e a escolha de novos moradores reforçam esse cenário. A qualidade da educação, o acesso à saúde, os espaços públicos e a valorização da cultura aparecem como fatores recorrentes. O município oferece estrutura e preserva relações próximas. O resultado está na forma como cada morador define o lugar onde vive.



**LUCAS GRAHL,**  
VEREADOR E PESQUISADOR  
DA HISTÓRIA DE FORQUETINHA

Apesar de jovem, Lucas carrega a paixão pela história da cidade. O vínculo com a comunidade o levou a concorrer ao Legislativo e participar de forma ativa do desenvolvimento de Forquetinha. Mesmo que não tenha vivenciado o processo de emancipação, atesta a evolução tanto do vínculo comunitário quanto do crescimento econômico e estrutural.

“Forquetinha se desenvolveu muito ao longo dessas três décadas. A construção da sede administrativa, o posto de saúde, os investimentos em educação, agricultura, pavimentação e pontes mostram essa evolução. Gosto de morar, viver e contribuir para que a cidade continue a crescer.”



**ANDREZZA FAVARETTO,**  
RAINHA DA CORTE DE  
SOBERANAS (2022-2026)

Uma história que se desenvolveu junto ao crescimento do município. Para Andrezza, acompanhar desde pequena o desenvolvimento de Forquetinha resultou em uma atribuição de responsabilidade, amor e respeito. Durante quatro anos, ela levou o nome da cidade para o estado, o que, segundo ela, torna a trajetória ainda mais especial.

“Durante quatro anos, tive a honra de representar uma comunidade marcada por fortes raízes culturais, reconhecida pelos encantadores prédios em estilo enxaimel, uma verdadeira joia da tradição germânica no Vale do Taquari. Morar em Forquetinha é viver em um lugar onde a tranquilidade faz parte da rotina, rodeado por paisagens verdejantes.”



**WERNER AREND,**  
EMPRESÁRIO

Com raízes familiares ligadas à imigração alemã, Werner Arend percebe a evolução de Forquetinha a partir da rotina local e da relação com a cultura e os serviços oferecidos. Quanto às tradições germânicas, relata a facilidade em encontrar maneiras de manter os costumes.

“A facilidade de atendimento é um dos diferenciais. Por ser uma cidade pequena, o serviço chega para todos. Existe acompanhamento próximo. A cultura também é valorizada. Minha mãe veio da Alemanha e aqui conseguimos manter as tradições. A instalação dos prédios públicos também foi importante. A família ainda mora aqui, e isso reforça a permanência.”



## O QUE É FORQUETINHA PARA A COMUNIDADE



**LAURO BAUM,**  
EX-SECRETÁRIO DE AGRICULTURA  
E PRESIDENTE DO STR LAJEADO

Com forte trajetória dedicada à agricultura e grande participação em ações de desenvolvimento do setor, Baum encontra uma vida tranquila ao voltar para Forquetinha. Mesmo expandido as atividades para fora dos limites do município natal, permanece pela qualidade de vida e pela segurança.

“Sempre morei em Forquetinha. O município oferece educação, saúde, cultura e segurança. Não há incidência de crimes. É um orgulho ter feito parte dessa história. A partir disso, é preciso pensar onde Forquetinha quer chegar.”



**JAIR DRAGON,**  
PASTOR DA IECLB

Natural de Giruá, Jair chegou em Forquetinha em abril de 2005. Na cidade, criou raízes e permaneceu com a família. O trabalho ao longo dos anos gerou vínculo com a população. Entre as percepções dele, uma comunidade receptiva e a qualidade de vida como prioridade.

“Fui bem recebido pela comunidade. Quando cheguei aqui, já conhecia o dialeto falado pelos moradores e isso facilitou muito a integração. Existe acolhimento e participação. Hoje temos presença no interior, com pessoas que seguem engajadas nas atividades em grupos.”



**INÊS FEIL,**  
VICE-PREFEITA  
DE FORQUETINHA

A vida de Inês é marcada pelo vínculo comunitário. Muito antes de integrar a administração pública, ela passou a vida presente em eventos e iniciativas que integravam a população. Após um período fora de Forquetinha, retornou, foi eleita vereadora e fortaleceu o vínculo com os moradores.

“Se dependesse de outra cidade, Forquetinha não teria alcançado esse nível de desenvolvimento. A qualidade de vida é evidente. Voltei para a cidade por isso, porque é minha terra e porque temos uma base forte nos serviços públicos.”



**DANIELA HEPP,**  
FUNCIONÁRIA DA EMEI  
BRINCAR CONSTRUINDO

Nascida meses depois da emancipação, Daniela cresceu junto à expansão da cidade. Saiu de Forquetinha por um período, mas as raízes a chamaram de volta.

“Sempre morei em Forquetinha. A minha maior referência de crescimento é o avanço da educação. A estrutura da Educação Infantil, quando eu frequentava, era em uma casa. Agora trabalho nessa estrutura nova, com maior capacidade de atendimento. Morei um período fora e retornei. Aqui tem qualidade de vida, proximidade com a família e um ritmo mais tranquilo. Mas a infraestrutura evoluiu muito.”

# Avanços, desafios e o futuro do município

A história de Forquethina como município não se resume a uma gestão, pois foi construída ao longo de diferentes administrações que assumiram responsabilidades em momentos distintos e contribuíram para a organização e o desenvolvimento da cidade. Desde a emancipação, em 1996, cada prefeito encontrou uma realidade específica.

Os primeiros anos exigiram estruturação básica, com poucos recursos e necessidade de

organizar serviços essenciais. As gestões seguintes avançaram na consolidação administrativa, na ampliação da infraestrutura e na qualificação do atendimento à população. Decisões tomadas no âmbito da gestão pública impactaram diretamente o cotidiano da comunidade.

A construção de escolas, unidades de saúde, estradas e espaços públicos, assim como o apoio à produção rural e a organização das contas municipais, refletem escolhas feitas em diferentes

momentos. As gestões apresentaram prioridades distintas, mas seguiram a mesma direção: estruturar o município e garantir condições de desenvolvimento.

A trajetória de ex-prefeitos revela esse percurso. Eles apontam avanços concretos, reconhecem dificuldades e destacam a participação da comunidade como elemento central. Há um sentimento comum entre os gestores: o vínculo com o município e o compromisso com a construção.



## Organização territorial e base administrativa



**WALDEMAR RICHTER**

(EX-PREFEITO 2001-2004 / 2009-2016)

Além de liderar as etapas administrativas de emancipação, Waldemar Richter foi o primeiro prefeito de Forquethina. Após a conclusão do processo, o município enfrentou dificuldades na instalação. “Ficamos quatro anos sem estrutura administrativa. A contabilidade separada de Lajeado gerou perdas, e recebemos poucos equipamentos e máquinas”, lembra.

A organização inicial foi feita com estrutura reduzida. Três secretarias concentravam as áreas de atuação: Educação, Cultura, Turismo e Desporto; Administração, Planejamento e Saúde; e Obras e Agricultura, com serviços funcionavam em um único prédio, na antiga subprefeitura.

Apesar das limitações, Richter destaca a base comunitária como fator de sustentação. Ele aponta a emancipação como uma decisão acertada. “No início houve divisão, mas com o tempo a população

entendeu que foi o melhor caminho. Avançamos muito na estruturação dos serviços básicos e na construção de uma identidade cultural”, diz.

Para o ex-prefeito, a valorização das heranças dos imigrantes alemães é o grande marco da sua gestão. Prefeitura, escolas, unidades de saúde, câmara, entre outros serviços, foram criados em prédios com arquitetura enxaimel. Além disso, ele foi o responsável pela inclusão da disciplina de língua alemã no currículo escolar e na implementação de danças folclóricas.

Ao olhar para o futuro da cidade, Richter afirma que Forquethina tem um grande potencial em manter a qualidade de vida da comunidade, se transformar em um polo cultural, sobretudo voltado às tradições germânicas, avançar em um ciclo de desenvolvimento e atrair novos investimentos.



FORQUETHINA  
PREFEITURA MUNICIPAL



**PAULO GRUNEWALD**

(EX-PREFEITO 2017-2024)

## Estrutura ampliada e serviços consolidados

A trajetória de Paulo Grunewald também acompanha a consolidação política de Forquethina. Ele iniciou a atuação como vereador em 2000, foi vice-prefeito por duas gestões e assumiu o Executivo em 2016, permanecendo por oito anos no comando do município.

Durante o período, a administração de Grunewald concentrou investimentos em infraestrutura e ampliação dos serviços públicos. “Hoje temos um município bem desenvolvido, com bom atendimento na saúde e educação e referência em qualidade de vida. Todas as crianças estão na escola e não há fila por vaga na Educação Infantil”, afirma.

Entre os principais avanços, destaca a construção da nova estrutura da Emei Brincar Construindo, implantação de praças, pavilhão com cancha de bocha, sede da Brigada Militar, além de obras de mobilidade. Foram executados 11 quilômetros de asfalto, construção de cinco

pontes e calçamento até o pórtico de entrada da cidade.

O período também foi marcado por desafios. A pandemia e a enchente de 2024 exigiram respostas imediatas da administração. “Durante as cheias, ficamos sem estradas e sem pontes. Eram situações que não se resolvem em um dia”, relata.

Apesar dos desafios, Grunewald destaca a organização das contas públicas. “Saí do cargo tranquilo. Fizemos mais do que o previsto e deixamos recursos em caixa. A nova ponte na área central, o novo prédio da Emei e o asfalto são as marcas da gestão”, resume.

Sobre o futuro, a avaliação aponta continuidade. “Hoje precisa melhorar poucas coisas. O município está encaminhado. O caminho é manter o que vem sendo feito e preservar a qualidade de vida.” Ele também ressalta a importância da cultura. “É fundamental manter as tradições alemãs e transmitir isso às novas gerações.”



FORQUETHINA  
PREFEITURA MUNICIPAL

## HISTÓRICO DA GESTÃO

### PRIMEIRA ADMINISTRAÇÃO 2001-2004

**Prefeito:** Waldemar Laurido Richter  
**Vice-prefeito:** Sílvio Pedro Schmitz

### SEGUNDA ADMINISTRAÇÃO 2005-2008

**Prefeito:** Lauri Darci Gisch  
**Vice-prefeito:** Sílvio Pedro Schmitz

### TERCEIRA ADMINISTRAÇÃO 2009-2012

**Prefeito:** Waldemar Laurido Richter  
**Vice-prefeito:** Paulo José Grunewald

### QUARTA ADMINISTRAÇÃO 2013-2016

**Prefeito:** Waldemar Laurido Richter  
**Vice-prefeito:** Paulo José Grunewald

### QUINTA ADMINISTRAÇÃO 2017-2020

**Prefeito:** Paulo José Grunewald  
**Vice-prefeito:** Rene Luis Becker

### SEXTA ADMINISTRAÇÃO 2021-2024

**Prefeito:** Paulo José Grunewald  
**Vice-prefeito:** Grasianni Galli

## GESTÃO ATUAL

**Prefeito:** Vianeí André Noll

**Vice-prefeita:** Inês Feil

**Administração e Fazenda:**  
Orlecio Luís Ludwig

**Agricultura e Meio Ambiente:**  
Mércio Ireno Ludwig

**Educação, Cultura, Turismo e Desporto:** Adriana Meneghini Lermen

**Obras, Viação e Interior:**  
Mércio Ireno Ludwig

**Planejamento, Indústria e Comércio:**  
Samuel Henrique Bauer

**Saúde, Habitação e Assistência Social:** Heide Grunewald

Entre raízes e horizontes

## Projetar o futuro sem perder a essência

Com pouco mais de três décadas de emancipação, Forquethinha se consolida como um município que equilibra tradição, organização e planejamento. Marcada por uma forte identidade cultural e pelo espírito comunitário, a cidade avança de forma consistente, sustentada por uma gestão pública estruturada e pelo engajamento da população. No presente, os indicadores refletem qualidade de vida e crescimento ordenado. No futuro, a perspectiva é de expansão com responsabilidade, mantendo as características que fazem do município uma referência regional.

Uma cidade que preserva sua identidade, carrega em sua essên-

cia a força das origens. Com mais de 90% da população descendente de alemães, o município preserva costumes, arquitetura e tradições que moldam sua identidade e reforçam o sentimento de pertencimento. Esse vínculo com o passado não impede o olhar voltado ao futuro, pelo contrário, serve como base para um desenvolvimento que respeita a história e valoriza a cultura local.

Conhecida como a “Joia Germânica” da região, a cidade se destaca não apenas pela estética e organização, mas pela união de sua comunidade, elemento central para a construção de um ambiente acolhedor e próspero.



Raio-X do município

## Gestão eficiente e desenvolvimento contínuo

A trajetória de Forquethinha é marcada por evolução. De um município com estrutura administrativa limitada no início da emancipação, passou a contar com uma gestão organizada, responsável e focada em resultados. Esse avanço se reflete em investimentos constantes em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e agricultura.

A saúde pública, em especial, é apontada como um dos pilares da administração, com serviços de qualidade e atenção voltada às pessoas. Paralelamente, o fortalecimento da educação e o apoio ao setor agrícola, base da economia local, contribuem para a estabilidade e o crescimento sustentável.

A melhoria da infraestrutura, com pavimentação de vias e qualificação dos espaços públicos, também evidencia o compromet-

so com o bem-estar da população e com a preparação da cidade para novos ciclos de desenvolvimento.

### CRESCIMENTO COM PLANEJAMENTO

O avanço do município traz consigo novos desafios. Entre eles, a necessidade de manter o crescimento de forma organizada, garantindo que a expansão urbana não comprometa a qualidade de vida. A geração de empregos, a atração de investimentos e a criação de oportunidades para que os jovens permaneçam em Forquethinha estão entre as principais demandas atuais.

Ao mesmo tempo, o município busca equilibrar desenvolvimento econômico com a preservação de suas características culturais e comunitárias, consideradas fundamentais para sua identidade.

Olhando para o futuro

## Expansão e oportunidades no horizonte

O futuro de Forquethinha é projetado a partir de seu potencial estratégico, especialmente pela proximidade com Lajeado. A tendência é de aumento populacional e atração de novas famílias, interessadas em um ambiente tranquilo, organizado e com qualidade de vida.

Para acompanhar esse crescimento, a administração municipal planeja a criação de novos loteamentos, além de ampliar investimentos em infraestrutura urbana, pavimentação e qualificação de espaços públicos. A continuidade dos aportes em saúde, educação e agricultura segue como prioridade, garantindo que o desenvolvimento ocorra de forma equilibrada.

### ECONOMIA, TURISMO E QUALIDADE DE VIDA

Outro eixo estratégico está na valorização da economia local. A atual administração municipal busca fortalecer as empresas já instaladas e criar condições para a chegada de novos empreendimentos, ampliando a geração de empregos e renda.

Além disso, Forquethinha aposta

no potencial turístico, explorando suas belezas naturais, organização urbana e riqueza cultural. O investimento em esporte, cultura e embelezamento da cidade também integra essa visão, contribuindo para reforçar o orgulho da comunidade e atrair visitantes.

### O LEGADO PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

A história de Forquethinha foi construída com base no trabalho coletivo, na dedicação e na união entre as pessoas. Esse legado é visto como o principal patrimônio a ser preservado. Para o futuro, o desafio das próximas gerações será dar continuidade ao planejamento, conduzir o crescimento de forma responsável e enfrentar transformações econômicas e sociais.

Mais do que obras e investimentos, permanece como missão manter vivo o espírito comunitário e o orgulho de pertencer ao município, elementos que, ao longo do tempo, transformaram Forquethinha em um exemplo de desenvolvimento aliado à identidade.



MUNICÍPIO VISA FUTURO PRÓSPERO



# Crescimento equilibrado com planejamento e responsabilidade

Em Forquethinha, crescer não significa apenas expandir o território urbano ou atrair novas empresas. O conceito que norteia a gestão municipal é o de crescimento sustentável, ou seja, permitir que o município avance economicamente sem comprometer a qualidade dos serviços públicos, o meio ambiente e o bem-estar da população.

Esse equilíbrio passa, principalmente, pelo planejamento. O município já adquiriu uma área específica destinada à instalação de futuras indústrias, atualmente em fase de licenciamento ambien-

tal. A proposta é clara: evitar que atividades industriais se instalem em meio às áreas residenciais, prevenindo problemas relacionados a ruídos, resíduos ou impactos ambientais.

As regras previstas no Plano Diretor reforçam essa organização, estabelecendo critérios técnicos avaliados por biólogos e engenheiros ambientais, que analisam a viabilidade de cada atividade antes de sua autorização. Paralelamente, campanhas de educação ambiental ajudam a consolidar essa cultura de responsabilidade coletiva.

## ÁREA INDUSTRIAL PLANEJADA

A criação de um espaço próprio para o setor industrial é vista como passo fundamental para o futuro econômico de Forquethinha. De acordo com o secretário de Planejamento, Indústria e Comércio, Samuel Baurer, embora o processo de licenciamento seja demorado, já há empresas interessadas em se instalar no local, aguardando a liberação ambiental.

“A estratégia imposta pelo município tem sido o diálogo direto com empresários, onde destacamos as

vantagens como custos mais acessíveis em comparação a cidades vizinhas, muitas delas impactadas por cheias recentes e pela valorização elevada de imóveis comerciais.” Ainda assim, a administração reconhece que a mudança de uma empresa de um município para outro envolve planejamento, estrutura e tempo.

## INCENTIVOS ANALISADOS COM RESPONSABILIDADE

Conforme a administração municipal, atualmente, Forquethinha não possui pacotes de incentivos previamente definidos. Cada proposta é analisada individualmente por meio de processo administrativo, conforme exigências dos órgãos de controle. “Para que qualquer benefício seja concedido, é necessário que haja retorno claro ao município, seja em geração de empregos, arrecadação de impostos ou desenvolvimento local. Essa análise criteriosa garante que o crescimento ocorra de forma equilibrada e alinhada aos interesses da comunidade.”

## DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA COMO META

Historicamente ligada à produção rural e ao setor do vestuário, Forquethinha busca agora diversificar sua base econômica. De acordo com a Secretaria de Planejamento, Indústria e Comércio, a intenção é atrair empresas de segmentos ainda não presentes no município, como indústrias de eletrônicos, equipamentos ou outros ramos produtivos que ampliem as oportunidades de trabalho e desenvolvam novas habilidades na mão de obra local.

“A meta não é, necessariamente, trazer grandes indústrias com centenas de funcionários, mas empreendimentos de médio e pequeno porte, que possam começar gerando cinco, dez empregos e crescer gradativamente junto com o município.”

Forquethinha, a partir do planejamento, responsabilidade ambiental e visão de futuro, visa construir um modelo de desenvolvimento que preserve suas características e prepara o município para novas oportunidades, sem perder a essência que faz da cidade um bom lugar para viver.





# Direção para um futuro sustentável

Forquethina completa três décadas de emancipação com estrutura administrativa organizada e planejamento em andamento. O município entra em uma nova fase, com foco na qualificação da gestão, ampliação de serviços e fortalecimento da economia.

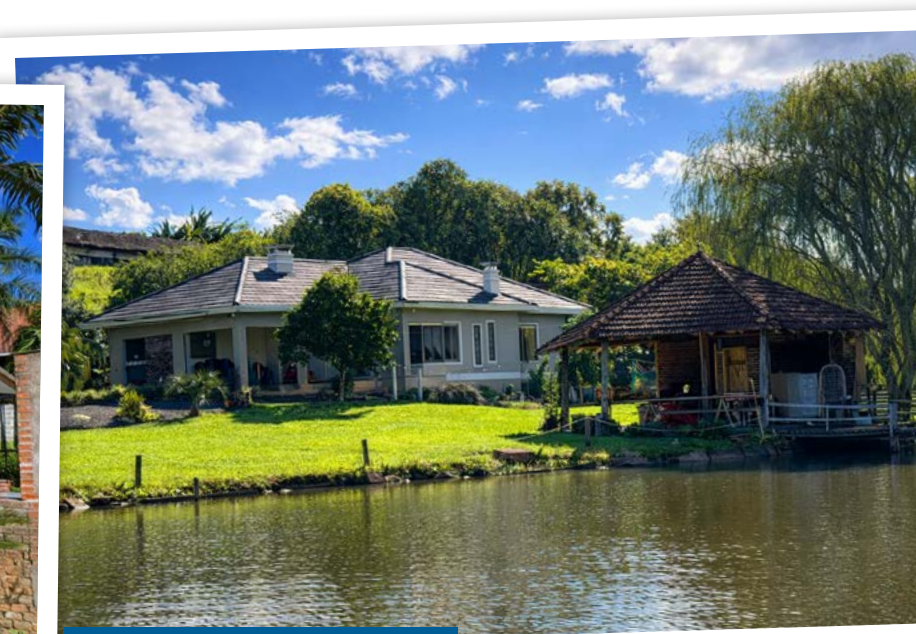
A prioridade está na continuidade dos investimentos em infraestrutura, com atenção às estradas, à mobilidade e à organização urbana. A melhoria dos acessos e a qualificação da entrada da cidade integram esse processo. Ao mesmo tempo, a administração busca ampliar a participação de novos empreendimentos, com estímulo ao comércio, serviços e atividades ligadas ao turismo.

A atração de investimentos passa a integrar a estratégia do município. A localização, a organização das contas públicas

e a qualidade de vida são fatores considerados nesse processo. A proposta é ampliar oportunidades sem comprometer a estrutura existente.

Na área social, a manutenção e qualificação dos serviços de saúde e educação permanecem como prioridade. A gestão também projeta ações voltadas à permanência da população no município, com atenção à sucessão no campo e à criação de condições para jovens permanecerem e empreenderem.

Os próximos anos exigem continuidade administrativa e definição de prioridades. O planejamento orienta as decisões e estabelece metas para o crescimento. Forquethina avança para o próximo ciclo com indicadores estáveis e com foco na execução de projetos e na ampliação da capacidade de investimento.



FORQUETHINA REÚNE BELEZAS NATURAIS



GASTRONOMIA SURGE COMO APOSTA ECONÔMICA

**PASSADO** QUE  
NOS ORGULHA.

**PRESENTE** QUE  
TRANSFORMA.

**FUTURO** QUE  
JÁ COMEÇOU.

*Parabéns,  
Forquetinha!*

